

TEMPO

Bom com nebulosidade variável. Ocasionalmente nublado. Temperatura estável. Ventos de Sudeste a Este. Máxima, 29,2, em Jacarepaguá e mínima, 16,7, no Alto da Boa Vista. (Mapas e detalhes na página 29)

PREÇOS. VENDA AVULSA:

Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

Dias úteis...	Cr\$ 5,00
Domingos...	Cr\$ 6,00

Outros Estados:

Dias úteis...	Cr\$ 9,00
Domingos...	Cr\$ 10,00

ASSINATURAS — Domiciliar (Rio e Niterói): Tel. 264-4807

3 meses...	Cr\$ 420,00
6 meses...	Cr\$ 730,00

São Paulo — (CAPITAL)

3 meses...	Cr\$ 600,00
6 meses...	Cr\$ 1.200,00

Postal, via terrestre em todo o território nacional, inclusive Rio de Janeiro:

3 meses...	Cr\$ 420,00
6 meses...	Cr\$ 730,00

Postal, via aérea, em todo o território nacional:

3 meses...	Cr\$ 500,00
6 meses...	Cr\$ 900,00

EXTERIOR — Via aérea: América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:

3 meses...	US\$ 207,00
6 meses...	US\$ 414,00
1 ano...	US\$ 829,00

América do Sul:

3 meses...	US\$ 150,00
6 meses...	US\$ 300,00
1 ano...	US\$ 600,00

Demais países:

3 meses...	US\$ 304,00
6 meses...	US\$ 608,00
1 ano...	US\$ 1.216,00

VIA MARÍTIMA: América, Portugal e Espanha:

3 meses...	US\$ 41,00
6 meses...	US\$ 82,00
1 ano...	US\$ 164,00

Demais países:

3 meses...	US\$ 58,00
6 meses...	US\$ 116,00
1 ano...	US\$ 232,00

ACHADOS FERDIDOS

ANDREAS MATTHEIS comunica o extravio do Título Proprietário nº 717 do lote Cuba do Rio de Janeiro, ocorrido em princípios de dezembro de 1977. Em consequência, reserva-se contra qualquer uso indevido do mesmo.

EXTRAVIOU-SE o cartão termoplástico de identidade profissional nº 1745, D. Reg. 3577171 em nome de Eunice de Lourdes Gomes.

EXTRAVIOU-SE Carteira do Associado da UNIMED-RIO código 106701148-00 de LUCIA MARIA BADIN BARBOSA.

FOI EXTRAVIADO o comprovante de depósito de viagem de Emília Botelho de Aquino Ribeiro.

GRATIFICA-SE — Quem encontrar documentos de JOÃO DOS SANTOS ANINO. Tel.: 261-0021 e 261-8358.

LISEITE REBELO GERALDO LOPES — Comunica a perda da Guia de Depósito Compulsório do Banco do Brasil nº 020973 Decreto Lei 1470.

MARIA DA CONCEIÇÃO GERALDO LOPES XAVIER — Comunica a perda da Guia de Depósito Compulsório do Banco do Brasil nº 020975, Decreto Lei 1470.

MICO PERDIDO — Meu nome é Hilda e eu sou Sapatã. Fugí da casa no Largo do Machado 66. Feira, se você me encontrou p/ favor, entregue-me p/ minha avó que muito chora. R. Santa Liboa, 75/1101. T. 245-7799.

VITOR MANUEL GERALDO LOPES XAVIER — Comunica a perda da Guia de Depósito Compulsório do Banco do Brasil nº 020974, Decreto Lei 1470.

VITOR MANUEL LOPES XAVIER — Comunica a perda da Guia de Depósito Compulsório do Banco do Brasil nº 020972, Decreto Lei 1470.

200 EMPREGOS

A MOÇA DO SENHORA — Trivial variado, fazendo serviço de casal sem filhos. Pago 3.200,22 saída sábado volta 2a. R. Av. Copacabana, 1085 ap. 414.

ARRUMADEIRA — Precisa-se idade 30/40 anos para família de três, estive com D. Regina — Tel. 252-0816. Exigências referências.

A UNIAO ADVERTISA — Tem serviços para cozinha, copa, arrumadeira, babás, práticas e especializadas em recém-nascidos, acompanhantes para idosos ou enfermos, governantas, chauffeurs, cozinheiras (sem filhos) etc. Todos com referências idôneas. Damos prazo de adaptação e contrato de permanência. Garantimos ficarem 6 meses. Tel. 255-8948 255-3488.

A COZINHEIRA — C/ muita prática, trivial, fino, que leve roupa. Responsável, goste de crianças. Ref. e docs. R. Fonte de Saúde, 252/401. Tel.: 226-7010. Ord. a combinar.

AGENCIA AMIGA DO LAR — Tem empregadas caprichosas para todos os serviços, babás, cozinheiras, governantas, acompanhantes para idosos ou enfermos, governantas, chauffeurs, cozinheiras (sem filhos) etc. Todos com referências idôneas. Damos prazo de adaptação e contrato de permanência. Garantimos ficarem 6 meses em conformidade com a legislação. Tel. 255-3311, 255-5444.

AGENCIA AMIGA DO BEBE — Avisa as mães q/ tem bebês! pret. educadoras e especializadas em recém-nasc. Todas c/ cart. saúde e refs. idôneas. Tel. 236-3336.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências para casal. Paga-se até Cr\$ 2.000,00. Rua Francisco Otaviano nº 132 — Tel. 227-4566.

AGENCIA MERCURIO 256-3005 — 235-3667 — Tem ótimas cozinheiras, babás, práticas, governantas, etc. Oficinas arqui-vados.

AGENCIA MINEIRA — Tim am. preparados domésticos para todos os fins, babás, cozinheiras, acompanhantes, cozinheiros, chauffeurs, cozinheiras (sem filhos) etc. Todos com refs. sólidas e exame médico. Garantimos 6 meses em caso de troca nos casos impedidos serem substituídos. Tel. 236-1891, 236-9526.

BABA PARA MEU NENEM — Precisa-se para dois direitos, folga combinada, c/ ref. Pago até 3.500. Rua Santa Clara 239 ap. 502. Copacabana 861 Ap. 911.

BABA — Necessário p/ criança c/ 18 meses. Ref. e cart. saúde. Paga-se bem. R. Capuru, 121. Tel. 274-1711.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ experiência, trivial fino varia do. Documentos em dia, p/ pequena família de tratamento. Ref. Tel. 245-2917 depois das 9 horas.

COZINHEIRA — C/ ref. e docs. Ordenado Cr\$ 2.000,00. R. Prudente de Moraes, 1122/101. Tel. 267-3060. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se a Rua Piratininga 71, transversal Mar. Gustavo Sampaio, 187 ap. 1201. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Referências, pague-se bem Afrânio de Melo Franco, nº 20/401. Fone: 287-1179.

COZINHEIRA — Trivial fino 2.800,00 Arrumadeira copeira, 1.800,00 Ref. 1 ano Estrada de Gavea 21 Tel. 322-1326.

COZINHEIRA — Precisa-se também p/ arrumar. Ref. e carteira. Ord. Cr\$ 2.000,00. Tratar tel. 285-1840 e 225-0753 D. Beth.

COZINHEIRA — Precisa p/ cozinhar. Ref. e carteira. Salário e escovar. Pago muito bem. Tel. 274-3084. Gavea.

EMPREGADA — Cozinha bem de referências p/ 2 pessoas. Paga-se bem. Rua 5 de Julho 330/902. Copac.

EMPREGADA DOMESTICA — morando no emprego, com referências. Paga-se bem. Av. Copacabana, 1022/1101.

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado, etc. Saiba passar ref. e docs. maior 25 anos. 236-1484. Pça. Eugênio Jardim, 22/1001.

EMPREGADA — Todo serviço. Pede-se referências. Ord. 1.500. Rua Hilário de Gouveia, 87/902 — Copacabana.

MOCINHA — Arrumar e cozinhar dormi. emprega. Cr\$ 1.500,00. Ref. até 20 anos. Rua Cupeirina Duílio 118 ap. 203. Leblon.

Pinochet anuncia indulto a seus presos políticos

Santiago do Chile — O Presidente Augusto Pinochet anunciou, ontem, que "inspirado por sentimentos humanitários e para que ninguém mais possa dizer que há no Chile pessoas privadas da liberdade por atividades políticas", decidiu conceder "indulto ou expulsão do país" a todos os condenados por tribunais militares.

A medida, disse, em discurso por cadeia de rádio e televisão, abrange "todas as pessoas atualmente condenadas por tribunais militares, acusadas de crimes contra a segurança do Estado, tenham sido eles cometidos antes ou depois de 11 de setembro de 1973", data da queda do Presidente Salvador Allende.

Com a libertação dos presos políticos, Pinochet disse visar a reconciliação nacional, no caminho da institucionalização e da democracia. Anunciou, ainda, que a nova Constituição estará pronta até 31 de dezembro próximo. Uma vez aprovada pela Junta de Governo, será submetida a plebiscito, "iniciando-se, assim, a fase de transição".

O Presidente chileno lembrou que essa transição não estava para se iniciar antes de 1980, e sua antecipação "demonstra flexibilidade do Governo em se adaptar à evolução das circunstâncias". Em Buenos Aires anunciou-se ontem ter terminado "com um acordo" a primeira fase das negociações com o Chile sobre o canal de Beagle.



Nas feiras a cebola que foi importada, a Cr\$ 9 está a Cr\$ 54 e nos supermercados a Cr\$ 39. O leite passa de Cr\$ 4 para Cr\$ 4,70 no dia 25 e em 1.º de julho chega aos Cr\$ 5,20 (Página 17)

MDB refuta as declarações de Figueiredo

O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, contestou a afirmação do General João Baptista de Figueiredo de que uma vitória da Oposição nas eleições parlamentares de novembro possa criar embaraços à abertura democrática.

Em sua opinião, "teremos nas próximas eleições um ibope dos que estão contra o arbítrio e a favor da democracia." Acrescentou o dirigente emedebista que "obviamente quem está contra o arbítrio só pode votar no MDB, e não naqueles que, mesmo em caráter temporário, o aceitam e ainda o justificam."

No Senado, o líder do MDB, Paulo Brossard, afirmou que "é absolutamente falsa" a afirmação do chefe do SNI de que teria, quando Secretário de Justiça do Rio Grande do Sul, em 1964, desrespeitado decisão da Justiça.

Enquanto o Sr Brossard referia-se ao General Figueiredo como "príncipe herdeiro dessa sereníssima República", o líder da Oposição, Deputado Tancredo Neves, afirmava não ter lido as últimas opiniões do candidato indicado pelo Presidente Geisel à sua sucessão. Mas disse: "Quem as leu parece ter levado uma paulada na cabeça." A entrevista, publicada pela Folha de S. Paulo, está transcrita na página 4. A repercussão está nas páginas 5, 6, 7 e editorial.

Empresariado paulista espera mais democracia

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, José Mindlin, disse que o empresariado está em compasso de espera para saber qual o relacionamento com o próximo Governo, mas aguarda a continuidade do processo de abertura política, iniciado pelo Presidente Geisel, e a manutenção do caminho do desenvolvimento econômico do país.

Após palestra sobre o Desafio Ecológico, o vice-presidente da FIESP defendeu a extinção do Conselho Interministerial de Preços, mencionada como possível pelo Ministro Simonsen, "desde que sejam mantidos os controles dos fornecimentos das empresas estatais". (Página 16)

Projeto Brasil condena regime e exalta o povo

O Projeto Brasil, do Senador Teotônio Vilela (Arena-AL) e do ex-Deputado Rafael de Almeida Magalhães, divulgado ontem, pede maior participação popular nas tomadas de decisões pelo Estado e condena "um regime que só admite falsos partidos para encenar uma falsa democracia". O Projeto quer "o povo decidindo sobre o seu destino".

Crítica, também, o autoritarismo vigente, que "foi a forma encontrada para garantir um pacto de poder que atende, a curto prazo, exclusivamente os interesses da minoria, os quais são deliberadamente confundidos com os da Nação em sua totalidade". O Projeto aponta, também, "consequências graves" causadas pela industrialização "dos últimos anos". (Página 9)

Fiúza considera liberalismo pior que comunismo

A decisão do Alto Comando de colocar o General Figueiredo em primeiro lugar na lista de promoções foi eminentemente política, na opinião do General Fiúza de Castro. Ele, que se confessa amargurado por ter sido preterido nas últimas promoções, e por isto pediu para passar à reserva, considera o liberalismo mais nocivo que o comunismo.

O General Fiúza concorda com a volta dos civis ao Poder, mas "no momento oportuno". Disse não saber se existem, hoje, grupos discor-dantes no Exército; se for verdade, porém, acha o fato lamentável. Também não concorda com o afastamento de colaboradores do General Sylvio Frota (de quem se diz amigo) de cargos militares depois de sua saída do Ministério. (Página 15)

Exército da Bolívia garante pleito de julho

Sessenta oficiais com comando de tropa destacaram o compromisso das Forças Armadas bolivianas de contribuírem para a redemocratização do país, garantindo as eleições presidenciais em 9 de julho. Mas advertiram que, se houver "quebra da estabilidade e da ordem internas", o processo poderá ser prejudicado.

Já o Chanceler Oscar Adriazola estranhou os resultados de uma reunião, de natureza econômica, na qual representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Venezuela condicionaram a continuação da ajuda econômica a La Paz ao restabelecimento da democracia. Segundo o Chanceler Adriazola, a proposta "é uma forma de intervenção em nossos assuntos internos". (Página 13)



Depois de um chute de Zé Maria, que o goleiro Mayer rebateu, a bola sobrou na área para Nunes, que fez o gol

Brasil joga bem e vence Alemanha com um gol de Nunes

A Seleção Brasileira, com uma boa apresentação, derrotou a da Alemanha por 1 a 0, ontem, no Volksparkstadion, em Hamburgo, reabilitando-se, assim, da má impressão deixada em Paris, quando foi derrotada pelo selecionado francês. Nunes, que substituiu Reinaldo no segundo tempo, foi o autor do gol da vitória.

A delegação do Brasil viaja amanhã para Paris, de onde seguirá para Jeddáh, na Arábia Saudita, onde enfrentará a equipe do Nacional, segunda-feira. Para esse jogo, o técnico Cláudio Coutinho fará várias modificações na Seleção, escalando Carlos, Batista, Romeu, Nunes e Jorge Mendonça desde o início da partida. (Páginas 31 e 32)

Igreja apóia resistência ao terror italiano

O Governo italiano manteve a decisão de não negociar com os terroristas das Brigadas Vermelhas, apesar do impacto causado pela divulgação da quarta carta de Aldo Moro. O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, apoiou a posição intransigente do Governo, salientando que Moro a aprovaria, se pudesse dizer livremente o que pensa.

Todos os Partidos políticos e a opinião pública foram unânimes em condenar a negociação. Argumenta-se que a carta do líder democrata-cristão foi escrita sob tortura, e produziu efeito contrário ao desejado pelos terroristas. (Página 14)

Alemanha pede respeito à venda de urânio

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Federal, Hans Dietrich Genscher, voltou a defender ontem a necessidade de que sejam respeitados os contratos para o fornecimento de urânio enriquecido, até o próximo ano, quando será realizada a Conferência do Ciclo de Combustível. O porta-voz do Ministério, Von Sutorf, voltou a afirmar que a nova lei de antiproliferação nuclear não interfere diretamente no Acordo Brasil-Alemanha.

Em Brasília, a Comissão de Minas e Energia promoverá uma série de debates, nos próximos meses, com cientistas capazes de criticar e explicar o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha. A sugestão foi do Deputado Franco Montoro. (Página 8)

Figueiredo apresentará ideário político na Convenção da Arena

Brasília — O General Figueiredo apresentará domingo à noite, em seu discurso de 15 a 20 minutos de duração, toda a estrutura de seu ideário político.

Mesmo antes de ser registrado como candidato oficial da Arena, o General Figueiredo, já na próxima semana, encaminhará carta ao Ministro do Exército pedindo passagem para a reserva, mas não deixará, até fins de maio, a condição de Ministro-Chefe do SNI.

ASSESSORIA

Na prática, o staff político do General Figueiredo está hoje resumido a um único homem: o recém-promovido General-de-Brigada Danilo Venturini, que acaba de passar a chefia do Gabinete do SNI ao Coronel de Cavalaria Antenor de Santa Cruz Azeite.

Como Coronel e chefe de gabinete do SNI, ele já vinha cumprindo essa função — cumulativamente com seus encargos admi-

nistrativos — na medida em que o crescente de audiências do General Figueiredo ia exigindo a compilação e seleção de um volume cada vez maior de documentos e sugestões.

O ajudante-de-ordens do Chefe do SNI, Capitão Juarez Marcon, deverá continuar, pelo menos até fins de maio, em seu cargo, cuja atribuição principal é a marcação e controle de audiências e a agenda do General Figueiredo.

O General Figueiredo tomou a decisão de permanecer no SNI por quase dois meses depois da Convenção da Arena porque julgou mais conveniente aproveitar a estrutura do Palácio do Planalto na elaboração de seus planos de Governo.

Ele já ponderou a possibilidade de que a utilização dos recursos do Planalto poderia significar uma restrição de continuidade de enfoques e pontos-de-vista na linha de Governo, mas considerou que não há esse perigo na medida em que está recebendo um nutrido volume de sugestões "de fora" do Palácio, inclusive relativas a temas institucionais.

Paraibanos pedem por Milton Cabral

O Governador da Paraíba, Ivan Bichara e cinco deputados federais daquele Estado foram ao Palácio do Planalto defender a candidatura do Senador Milton Cabral ao Governo estadual.

Milton Cabral tem o apoio da maioria da Arena na Paraíba. O Senador constava, na agenda do Chefe do SNI, como integrante do grupo de parlamentares que iria levar ao General Figueiredo "cumprimentos pela quarta estrela".

O Sr Ivan Bichara esteve com o Presidente Geisel na terça-feira e voltou ontem ao Palácio, para falar com o General Figueiredo. A ambos, disse que o Senador

Visitas de hoje

O General João Baptista de Figueiredo receberá hoje, em seu gabinete no Palácio do Planalto, as seguintes pessoas:

10h40m — Secretário de Educação de São Paulo Sr José Bonifácio Coutinho Nogueira.

10h55m — Deputado Hydekel Freitas (Arena-RJ).

11h10m — Deputado Inocêncio de Oliveira (Arena-PE).

11h25m — Sr Pedro Pedrossian.

16h40m — Governador de Alagoas, Sr Divaldo Suruagy.

17h — Deputado estadual Zeno Velloso (Arena-PA).

17h15m — Líder da Arena na Assembleia gaúcha, Deputado Hugo Mardini, acompanhado de 22 deputados.

Advertisement for FOMAR featuring Kodacolor II film and text: 'RAPIDEZ E QUALIDADE'. Includes contact info: R. SÃO JOSÉ, 90-139. TELS. 232-6618 252-2421, 263-8848.

Quote: "A análise das organizações tem sido pautada sobre interpretações administrativas ou comportamentais freqüentemente esquecendo a interpretação política."

SEMINÁRIO: PODER E POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES. REALIZAÇÃO: EDUPLAN - Planejamento, Projetos e Administração em Educação Ltda.

DATA: 27 e 28 de abril. HORÁRIO: 09:00 às 18:00 hs. LOCAL: Hotel Inter-Continental Rio.

CONFRENCISTA: JOÃO BOSCO LODI - Consultor de Organização e Administração especializado em Diretoria de Empresas.

Informações e reservas pelos tels.: (021) 286-6437 ou 266-5519. Rua Clarisse Índio do Brasil, 49 - Botafogo - Rio. A EDUPLAN está credenciada no CFMO sob o n.º 185.

LIVROS USADOS COMPRO. GRANDES ou PEQUENAS BIBLIOTECAS LIVROS AVULSOS sobre todos assuntos. Rua do Carmo, 61 - Tels 222 8975-242 16134.

Você já conhece os famosos perfumes ALAI da Argentina? Quando for a Buenos Aires compre diretamente na fábrica extratos loções e colônias femininas: ENDIABLE - SENSACION - AVALANCH e, para homens, as legítimas linhas: VITISS E RUBRICK.

BANCO DO BRASIL S.A. OPERADOR FUNDO DE INVESTIMENTOS SETORIAIS - FISET LEILÕES ESPECIAIS. O Banco do Brasil S.A., operador das contas do Fundo de Investimentos Setoriais, comunica que será realizado, no próximo dia 12 de abril de 1978...

Table with columns: NOME DA EMPRESA - Nº PROJETO - DENOMINAÇÃO, QUANTIDADE DE COTAS EM OFERTA, VALOR MÍNIMO P/COTA. Lists various companies and their share offerings.

Brossard afirma que é falsa a acusação do Chefe do SNI

Brasília — Classificando o General João Baptista de Figueiredo, de "príncipe herdeiro dessa sereníssima República", o Senador Paulo Brossard (RS), líder do MDB, contestou que tenha, quando Secretário de Justiça do Rio Grande do Sul, pretendido invadir a Rádio Guaíba de Porto Alegre. "É falso, absolutamente falso", diz o Senador referindo-se ao comentário do General, publicado ontem na Folha de S. Paulo.

A nota

"O último dos membros da Arena, cronologicamente, mas nem por isto o menos ilustre, General João Baptista de Figueiredo, deu longa entrevista à Folha de S. Paulo, na qual pôde exibir suas qualidades de intelectual, condição que, faz pouco, reivindicava em entrevista a Isto É."

Dignou-se S. Exa de referir-se ao Senador pelo Rio Grande do Sul, hoje líder do MDB no Senado, e o fez nestes termos:

Folha — O sr tem razão nesse ponto, há muitos democratas fantasiados.

Figueiredo — "Olhem o Brossard, quando estava do nosso lado, em 1964, era Secretário de Justiça do Rio Grande do Sul, ele queria invadir a Rádio Guaíba. Houve uma pendência lá, a Justiça deu ganho de causa à emissora e o Brossard desconhecendo a decisão da Justiça e mandou a polícia invadir a Rádio Guaíba. Hoje, pede democracia plena."

Provindo a sentença do Príncipe herdeiro desta sereníssima República, e divulgada por grande órgão da imprensa brasileira, exerce o direito de dela apelar para a opinião do país, dizendo:

1 — É falso, absolutamente falso, que o hoje Senador pelo MDB e líder da Oposição no Senado, quando Secretário do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul, tenha querido invadir a Rádio Guaíba.

2 — É falso, absolutamente falso, que a Rádio Guaíba tenha tido qualquer pendência judicial que envolvesse o então Secretário do Interior e Justiça.

3 — Em consequência, é falso, absolutamente falso, que a Justiça houvesse dado ganho de causa à Rádio Guaíba contra o Secretário do Interior e Justiça.

4 — Por conseguinte, é falso, absolutamente falso, que o então Secretário do Interior e Justiça houvesse desconhecido decisão da Justiça.

5 — É falso, absolutamente falso, que o Secretário do Interior e Justiça tivesse mandado a polícia invadir a Rádio Guaíba, aliás, nem a polícia estava sob suas ordens.

Como não devo supor que o General João Baptista de Figueiredo tenha feito essas declarações de má-fé, só me resta registrar o espanto por terem elas partido do Chefe do SNI, pois se as informações do SNI forem desse teor, pobre do Governo que delas se serve, e pobre do país, que mantém um serviço inepto. E, no caso, tanto mais grave é a falsidade e mais grata a inépcia quando os supostos fatos atribuídos ao então Secretário do Interior e Justiça, hoje Senador pelo RS, seriam públicos, e, portanto, de aferição fácil, e não teriam sido obtidos por ilações, indícios ou ocasionais interceptações telefônicas.

Enquanto fui Secretário de Estado, meados de junho e meados de dezembro de 1964, houve um caso judicial envolvendo ao meu. Uma empresa de televi-

são, que nada tem a ver com a Rádio Guaíba, fez exibição de filme e representação ao vivo num programa denominado Show de Notícias Admiral, que, tendo chocado a opinião pública, por atentatória à moral e bons costumes, motivou a abertura de processo administrativo nº 515/64.

Intimidada, ofereceu defesa. O diretor do departamento competente, na forma da legislação em vigor, entendeu de aplicar a pena de suspensão da TV por 24 horas. Inconformada, a empresa recorreu à instância superior, o Secretário de Estado. Este, nos termos da lei, e cumpridas pontualmente todas as formalidades processuais, em despacho fundamentado, negou provimento ao recurso, confirmando, desse modo, a decisão de primeira instância, e, esgotada a controvérsia na esfera administrativa, ordenou o seu cumprimento.

O diretor-geral do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, acompanhado pelo chefe de fiscalização, por escrito, e mediante recibo, fez a intimação. A decisão do Secretário foi publicada, bem como noticiada a intimação efetivada no Correio do Povo, 24/7, pág. 9.

Inconformada, a empresa impetrou mandado de segurança, mas o fez contra o diretor do Departamento, e portanto perante juiz de Direito, embora a decisão fosse do Secretário, e, competente, por conseguinte, o Tribunal de Justiça.

O juiz de primeira instância, embora viesse a reconhecer sua incompetência, remetendo os autos ao Tribunal de Justiça, concedeu a liminar.

Deferindo requerimento do Procurador-Geral do Estado, o Desembargador presidente do TJ, João Clímaco de Mello Filho, declarou sem efeito a liminar concedida pelo juiz incompetente.

No TJ o feito, mandado de segurança nº 618, foi distribuído ao Desembargador Manoel Brusotoni Martins, que concedeu a liminar porque a segurança poderia tornar-se ineficaz se viesse a ser concedida após a execução da decisão administrativa, e cuja ilegalidade era arguida.

Intimidado da decisão do Desembargador-Relator, o Secretário lhe deu imediata e integral cumprimento, ao suspender a execução da penalidade.

Em dois dias, antes portanto de esgotado o prazo legal, as "informações" foram prestadas pessoalmente pelo Secretário.

Processado o feito, em sessão plenária de 31 de agosto de 64, o TJ indeferiu o mandado de segurança por 20 votos a um, reconhecendo, desse modo, a legalidade do ato do Secretário. Entre os votos vencedores contavam-se os dos então Desembargadores Eloy José da Rocha, Carlos Thompson Flores e Pedro Soares Munoz, depois Ministros do STF, um deles seu antigo presidente, outro seu presidente atual.

Após a decisão do Tribunal pleno, foi executada penalidade, cujo cumprimento fora suspenso pela liminar do relator, e a estação permaneceu fora do ar sete horas e 43 minutos.

Em nenhum momento houve qualquer interferência policial.

O General João Baptista de Figueiredo pode continuar a dar entrevista e nelas exibir suas altas prendas de intelectual; convém, porém, que continue a dá-las; mas não falte com a verdade, pois se recomenda mal e muito mal a opinião do país."

Repórteres contam como foi entrevista

Brasília — Embora o General João Baptista de Figueiredo tenha mostrado irritação em certos pontos do diálogo com os dois jornalistas da Folha de S. Paulo, que o entrevistaram ontem e anteontem, em nenhum momento impediu as perguntas ou deixou de respondê-las. A revelação foi feita pelo jornalista Haroldo Cerqueira Lima, editor da Supercursal de Brasília da Folha e um dos entrevistadores.

A entrevista — a terceira concedida pelo Chefe do SNI, desde o lançamento de sua candidatura — foi realizada em duas etapas. No total tinha sua duração prevista para 20 minutos, mas terminou estendendo-se por 1h35m e levou mais de 5h para ser reproduzida, já que o General não permitiu que fosse anotada ou gravada.

Haroldo de Cerqueira Lima, 38 anos, considera essa a sua segunda grande entrevista no Palácio do Planalto, junto ao qual é um dos mais antigos repórteres credenciados. A primeira foi feita em 1964, com o Marechal Castello Branco. Leleco — como Haroldo é mais conhecido — trabalha na Folha de S. Paulo desde 1961, cobrindo a Presidência da República.

O jornalista Getúlio Bittencourt, trabalha na Folha há cerca de dois anos. Com 26 anos de idade, casado, pai de dois filhos, ele iniciou sua carreira profissional há sete anos, ao fundar a revista Palco mais Placêta, especializada em teatro. Depois foi contratado pelo Jornal Última Hora, em São Paulo, para fazer crítica de cinema. Finalmente, transferiu-se para a Folha de S. Paulo.

Leia editorial "Perplexidade"

Imposto de renda & Novela das 8.

Até o dia 7 de abril, o pessoal do Nacional vai perder a novela. Mas a sua declaração de renda vai dar certo.

AS SEGUINTE AGÊNCIAS DO NACIONAL FICARÃO ABERTAS DAS 9 ÀS 24 HORAS

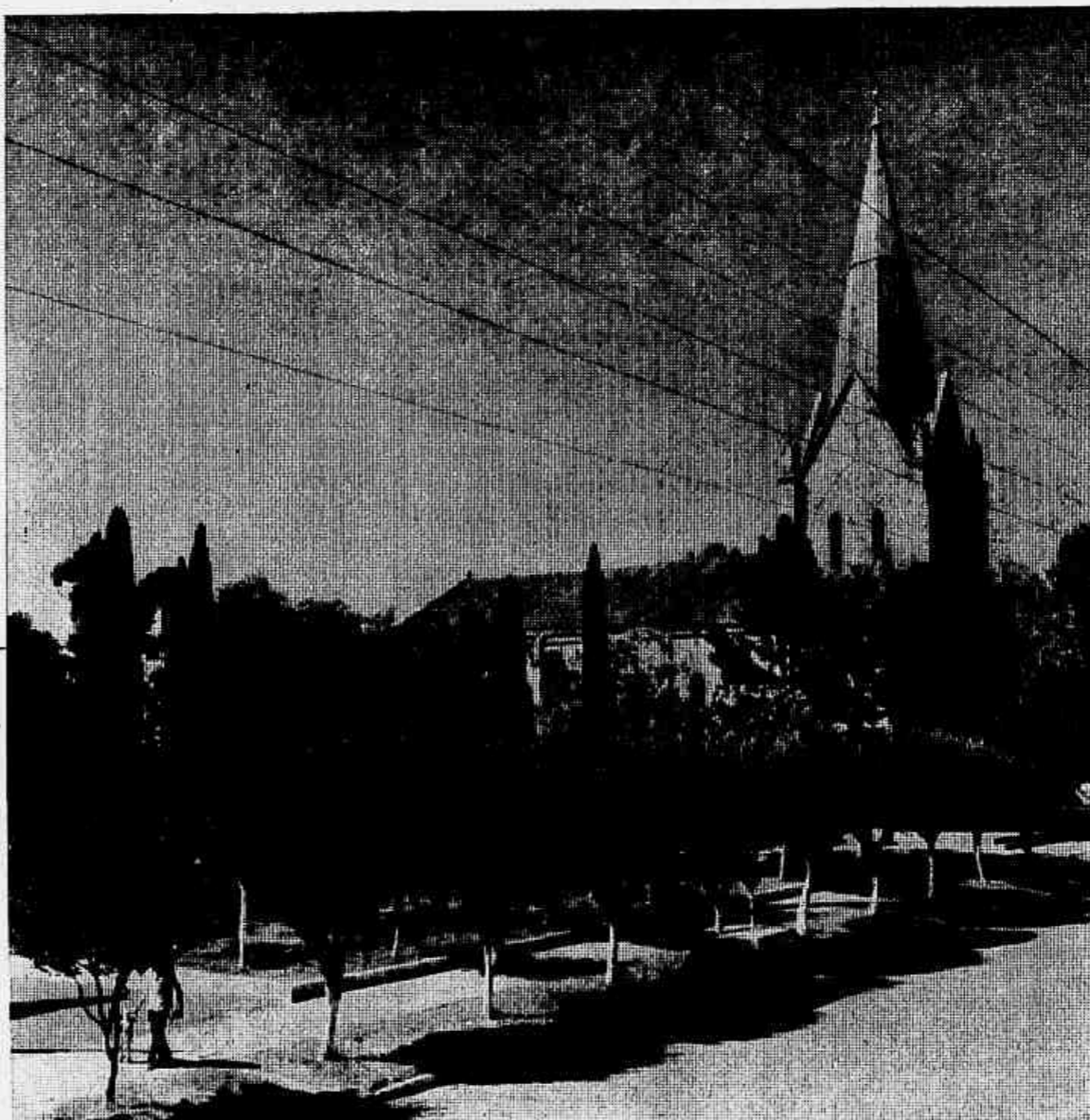
- AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 - A
- AVENIDA AMARAL PEIXOTO
Av. Amarel Peixoto, 200
- ALCANTARA
Rua Doutor Alfredo Backer, 810
- BAIRRO DE CAMPO GRANDE
Rua Cel. Agostinho, 32
- BARRA DA TIJUCA
Av. Armando Lombardi, 71
- BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 248 - A
- CATETE
Rua do Catete, 200
- COPACABANA
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928 - A
- DUQUE DE CAXIAS
Av. Presidente Kennedy, 1597
- FLUMINENSE
Rua Marechal Deodoro, 87
- GÁVEA
Rua Marquês de São Vicente, 52 - lojas 101 a 103
- IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 174 - B
- ICARAI
Rua Gavião Peixoto, 171 - lojas 106 a 108
- LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 183 - A

- LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 610
- LIDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 387 - A
- MADUREIRA
Rua Carvalho de Souza, 308/310
- MEIER
Rua Lucídio Lago, 91 - A
- MAGÉ
Rua Dr. Siqueira, 395
- NITEROI
Rua da Conceição, 15
- NILOPOLIS
Estrada Mirandela, 121
- NOVA IGUAÇU
Av. Governador Amarel Peixoto, 282
- OUVIDOR
Av. Rio Branco, 123
- PENHA
Av. Brás de Pina, 48/48-A
- REALENGO
Av. Santa Cruz, 961
- ROCHA MIRANDA
Estrada do Barro Vermelho, 37
- SÃO GONÇALO
Rua Dr. Nilo Peçanha, 44
- TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 310 - A



BANCO NACIONAL
-o banco que está a seu lado

Pejuçara, uma pequena cidade gaúcha prestes a completar 12 anos de emancipação. Lá, os seus 6.000 habitantes vivem felizes, numa harmonia total. Em Pejuçara, as pessoas se encontram, se cumprimentam, dão bons dias umas às outras. Coisas que a cidade grande esqueceu. E os bons dias em Pejuçara existem mesmo. É uma versão mais atual de Shangrilá, onde a consciência de cada um não esqueceu as regras básicas de convivência: o amor e a segurança. Apesar de sua pouca idade, Pejuçara serve de exemplo a muita cidade grande. Pejuçara não conhece o crime. Pois, em todos os instantes de dia a dia cada pessoa procura preservar a sua própria segurança e a dos



outros também. Para nós que trabalhamos em seguro, Pejuçara é um exemplo. Um exemplo que precisa crescer e se espalhar. No coração de todos os homens, em todas as cidades, pequenas ou grandes.

UMA CAMPANHA DAS EMPRESAS DE SEGUROS FENASEG.

SER ÚTIL A SOCIEDADE. O PENSAMENTO QUE UNE AS EMPRESAS DE SEGURO.

PEJUÇARA VAI FICAR FAMOSA PELO SEU ÍNDICE DE CRIMINALIDADE: ZERO.

Oposição crítica candidato

Do Senador Roberto Saturnino, vice-presidente do MDB: — Na primeira entrevista, o General Figueiredo negou a existência do sistema, com S maiúsculo. Na segunda, afirmou que os militares existem como poder, não estão preparados para a abertura, e se a opinião pública exigir demais, tudo pode explodir. O sucessor indicado se diz um democrata, propõe reformas, mas declara que, se o MDB insistir na revogação do AI-5 e do 477, não dá para conversar. Defende eleições diretas para Governadores, e afirma que o povo brasileiro não sabe votar. Está tudo muito confuso, meu Deus do céu.

Do Deputado Tancredo Neves, líder do MDB na Câmara: — Ainda não li a entrevista, mas as pessoas que leram, parecem ter levado uma paulada na cabeça.

Do Deputado Freitas Nobre, ex-líder do MDB: — A entrevista não apresenta qualquer perspectiva de progresso no restabelecimento democrático, pois o futuro Presidente acha que a opinião pública não existe, que o eleitorado não sabe votar e que a abertura vai depender da vitória da Arena. A convicção do General Figueiredo de que o povo não está preparado para votar, exigiria uma indagação sobre a validade popular da decisão, de apenas um brasileiro, o General Geisel, escolher o seu sucessor e passar o nome à Arena para a homologação.

Do Sr Rômulo Almeida, candidato do MDB ao Senado pela Bahia: — A entrevista mostra que o General Figueiredo não está preparado para o Poder, pois usa a técnica da ameaça para intimidar. Prova também que o SNI não é a melhor escola para um estadista. (...) Realmente a ditadura de Getúlio foi menos sofisticada, embora mais honesta porque mais assumida. A ditadura é imperdoável, naquela ocasião e hoje.

Do Deputado Roque Aras, presidente do MDB da Bahia: — O papel de um futuro Presidente é o de transmitir a seus concidadãos mensagem de confiança, otimismo e reconciliação, pois, em tese, ele não representa facções, mas as aspirações nacionais, neste momento em que temos problemas sérios com a inflação e a corrupção campeia no país. Se a Revolução não acabar estamos fadados a permanecer em um regime de insegurança. Será a primeira vez na História que um movimento que se impôs pela maioria, se constituirá em um permanente divisor de opiniões.

Do Deputado Lélcio de Souza, líder do MDB na Assembleia gaúcha: — O General Figueiredo com suas desastrosas declarações está demonstrando uma falta de adestramento para o desempenho da mais alta função política do país, a de Presidente da República. O Ministro-Chefe do SNI só chegará à Presidência graças a essa democracia relativa, que se alimenta do regime de exceção, onde a chegada ao Poder não necessita de consentimento dos governados.

Gilvan adverte que o MDB irá à Justiça se Geisel usar Governo em campanha

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel poderá participar da campanha eleitoral da Arena, "mas se o fizer como Presidente da República e gastando o dinheiro público será combatido pela Oposição, que poderá até recorrer à Justiça para impedir que o faça" — informou ontem o Senador Gilvan Rocha (SE), vice-líder do MDB no Senado.

Na próxima semana, a bancada oposicionista no Senado vai propor à presidência do MDB que estructure de imediato as "Caravanas da Verdade", e convide a Arena a participar de debates públicos, em associações de classes e diretórios estudantis, sobre os problemas nacionais.

CAMPANHA

Para o Senador Gilvan Rocha não há nenhuma preocupação maior com que o Presidente Geisel ou qualquer outra personalidade do Governo participe da campanha eleitoral em favor da Arena. O importante é que ele o faça como cidadão e não como Presidente da República. Mais explicitamente, "na sua pregação eleitoral, não poderá se valer das vantagens do cargo de Presidente da República".

Argumenta o vice-líder oposicionista que um deslocamento do Presidente da República representa, naturalmente, gasto considerável de recursos públi-

cos. Não lhe parece justo que o Presidente da República gaste o dinheiro público, arrecadado de todos, para fazer a propaganda de seu Partido. Já não discute o Senador oposicionista o princípio de que, sendo o Presidente da República, consequentemente de todos os brasileiros, ele deva ter uma atuação de magistrado.

"Nos Estados Unidos — pondera o Senador Gilvan Rocha — o Presidente da República, pode ser candidato à Presidência da República, mas quem financia a campanha é o seu Partido. No Brasil, o Presidente viaja com o dinheiro público para fazer a campanha de seu Partido".

Rezende dá nova resposta a Brossard e pede à Arena solidariedade a Petrônio

Brasília — O líder do Governo no Senado, Eurico Rezende, criticou, ontem, da tribuna, o Senador Paulo Brossard pela inclusão, em seu primeiro discurso como líder do MDB, da íntegra do editorial intitulado *Fim de Linha*, publicado no dia 13 de março deste ano pelo JORNAL DO BRASIL.

Em sua opinião, o artigo está "revestido de aspecto injurioso" ao Presidente do Senado, especificamente no trecho em que afirma que "mordido de remorso, é mais certo que o Governo pretenda acionar o Sr Petrônio Portella, a quem não falta disposição de servir aos governantes".

RESPOSTA

O vice-líder do MDB, Senador Marcos Freire (MDB-PE), em resposta, afirmou que o Sr Paulo Brossard "lendo a íntegra do editorial, teve um gesto de cavalheiro e pulou o trecho discutido". Salientou que o líder emedebista "fez o que o Senador Eurico Rezende não fez". Após a discussão, 23 Senadores arenistas foram ao gabinete do Senador Portella prestar-lhe solidariedade.

Na ocasião, o presidente do Congresso, num curto pronunciamento, agradeceu a solidariedade. Disse que sempre foi e é "tão honrado quanto os que mais sejam".

Depois de ter protestado contra a atitude do líder da Oposição e questionado a colocação feita no editorial, o Sr Eurico Rezende chamou a bancada para fazer a visita de desagravo ao Senador Petrônio Portella.

Aureliano defende normalidade

Belo Horizonte — O Governador Aureliano Chaves disse ontem que "é dever de todos os brasileiros se esforçarem para que o Brasil encontre aquilo que está em perfeita sintonia com o sentimento de sua gente — a vida política democrática normal — objetivo definido, por diversas vezes e de maneira clara pelo Presidente Geisel".

Ele acredita que a desistência do Senador Magalhães Pinto de participar da Convenção Nacional da Arena "não vai influenciar em nada a Convenção".

Deputado vê manobra de prorrogação

Brasília — A notícia de que reapareceu no Congresso o movimento pela prorrogação de mandatos, por intermédio de Emenda Constitucional que estaria sendo preparada pelo Deputado Vinícius Cansação (MDB-AL), foi confirmada, ontem, da Tribuna da Câmara pelo vice-líder emedebista Aurélio Campos (SP).

Depois do seu pronunciamento condenando a Emenda, o representante paulista revelou ter sido informado por figuras destacadas da Arena de que o General Figueiredo não tem posição contrária à medida.

Bonifácio prefere futebol

Brasília — O líder da Arena na Câmara, Deputado José Bonifácio, disse que tratou "nada, vezes nada, de política ou sucessão" durante a rápida audiência que manteve ontem com o Presidente Ernesto Geisel.

Segundo o Deputado, sua grande preocupação foi a de regressar rapidamente à Câmara para assistir o jogo de futebol entre Brasil e Alemanha.

PROJETOS DE DECORAÇÃO • ESTOFADOS • ARMÁRIOS EMBUTIDOS • MÓVEIS DE AÇO DECORATIVO

LEITE DECORAÇÕES

Revendedor autorizado **BARZENSKI**

Mesa de cristal com 4 cadeiras em palhinha, cromada. **4.790,00**

Mesa de cristal com 4 cadeiras: em veludo... Cr\$ 4.790,00 em chenille... Cr\$ 5.390,00 em brim... Cr\$ 4.750,00 em vinil... Cr\$ 4.690,00

"A MAIOR E MELHOR VARIEDADE DA LEOPOLDINA"

"FINANCIAMOS ATÉ 12 MESES"

Rua Nicarágua, 224 - Penha - Fone: 270-8493

Telefone para 264-6807 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

QUANTO VOCÊ PRECISA?

Até **Cr\$ 17.000,00** você pode levar já e pagar em 12 meses.

PROCURE A COROA Gonçalves Dias, 76

COROA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

IMPOSTO DE RENDA

Hoje o Bradesco fica aberto até meia-noite.

Confie sua Declaração do Imposto de Renda a uma das 900 agências Bradesco. É só falar com a moça.

BRADESCO garantia de bons serviços

35 ANOS NO BRASIL

BANCO BRASILEIRO DE RECURSOS S.A.

Se você paga caro por sua segurança de saúde, com toda certeza você está no sistema errado.



- A partir de Cr\$ 28,00 De 0 a 10 anos.
- A partir de Cr\$ 39,20 De 11 a 18 anos.
- A partir de Cr\$ 84,00 De 19 a 25 anos.
- A partir de Cr\$ 100,80 De 26 a 30 anos.
- A partir de Cr\$ 112,00 De 31 a 35 anos.
- A partir de Cr\$ 126,00 De 36 a 40 anos.
- A partir de Cr\$ 140,00 De 41 a 45 anos.
- A partir de Cr\$ 156,80 De 46 a 50 anos.
- A partir de Cr\$ 168,00 De 51 a 55 anos.
- A partir de Cr\$ 196,00 De 56 a 60 anos.
- A partir de Cr\$ 252,00 De 61 a 65 anos.
- A partir de Cr\$ 308,00 De 66 a 70 anos.
- A partir de Cr\$ 392,00 Mais de 70 anos.

Um bom sistema de segurança de saúde deve ser saudável até no preço. O Sistema Opcional de Saúde (S.O.S.), que a Senasa está lançando, é o primeiro sistema em que você paga de acordo com a sua idade.

É o único que oferece 12 opções de planos para cada faixa de idade. Você escolhe o plano da sua conveniência: com cobertura médica e hospitalar integral ou com cobertura apenas das despesas hospitalares. E, em qualquer opção, de

qualquer plano, você tem alternativas com franquias, que tornam o seu seguro de saúde ainda mais econômico. Saia do sistema errado. Não há nada que abale mais a saúde de uma pessoa do que descobrir que está jogando dinheiro fora.

Chame a Senasa agora mesmo e mude para o Sistema Opcional de Saúde. Custa menos. Segura mais.

Senasa SEGURANÇA INTERNACIONAL DE SAÚDE S.A.

Departamento de Vendas
Rua Senador Dantas, 75-9º andar-Tels.: 222-8350, 222-8373 e 222-0863.
Administração:
Rua Martins Ferreira, 52, Botafogo-Tel.: 266-2322, RJ

Sucursal São Paulo:
Av. São Luís, 50, 13º andar-Tels.: 257-9955 e 259-8433.
Sucursais também em Porto Alegre, Blumenau, Curitiba e Manaus.

Projeto de Teotônio condena regime de "falsa democracia"

Brasília — A ampliação da participação popular na tomada de decisões pelo Estado, de modo a provocar uma reformulação na estrutura econômica e social do país, constitui a reivindicação básica do Projeto Brasil, divulgado ontem pelo Senador Teotônio Vilela (Arena-AL). Na opinião dos autores do projeto — o próprio Senador Vilela e o ex-Deputado Rafael de Almeida Magalhães — essa meta só pode ser alcançada dentro de um jogo democrático que, diferentemente do que hoje acontece, exige a alternância de poder.

O autoritarismo vigente "foi a forma encontrada para garantir um pacto de poder que atende a curto prazo exclusivamente aos interesses da minoria, os quais são deliberadamente confundidos com os da Nação na sua totalidade". O projeto quer o povo "decidindo sobre o seu destino" e condena "um regime que só admite falsos Partidos para encenar uma falsa democracia".

DESCENTRALIZAÇÃO

De acordo com o Senador Teotônio Vilela, que hoje discursará no Senado sobre o seu projeto, a industrialização dos últimos anos teve algumas consequências graves, como: A) forte concentração regional de investimentos visando aproveitar ao máximo as vantagens propiciadas pela infraestrutura já existente em certas localidades; B) transferência da renda do setor primário para os demais segmentos da economia, com consequente redução do ritmo relativo de expansão do setor agrícola; C) transferência desordenada da população rural para os principais centros urbanos, com a consequente saturação dos serviços públicos; D) necessidade de investimentos cada vez maiores para os setores diretamente produtores e para os de infraestrutura.

Os aspectos desfavoráveis da realidade brasileira resultam, como acentua o documento, dos seguintes itens: A) concentração, sem qualquer forma de controle efetivo do poder de polícia, do poder administrativo, do poder político, nas mãos dos agentes do Poder Executivo Federal; B) absorção, pelo Poder Executivo Federal, da competência funcional dos Estados e Municípios, aumentando o desnível entre a região Centro-Sul e as demais regiões brasileiras, bem como entre os setores secundários e terciário da economia em comparação com o crescimento do setor primário; C) acentuação dos desníveis sociais de renda e bem-estar, em escala que torna inaceitável a tese de que a concentração de renda é uma etapa necessária para a correção desse desequilíbrio; D) incapacidade estrutural para a geração de emprego em quantidade capaz de absorver a mão-de-obra em busca de ocupação de que resulta um mercado interno inferior ao contingente populacional; E) atraso relativo do setor agrícola, exceto no que se refere à produção destinada ao mercado externo, fenômeno que alcança a agro-indústria, sobretudo nas regiões de maior demanda de empre-

go; F) acentuação do grau de dependência externa de nossa economia; G) subordinação e controle incontestável exercido pelo Poder Executivo sobre os outros poderes; H) inexistência de garantias para os direitos humanos; I) controle estatal absoluto sobre a Constituição e o funcionamento de órgãos representativos da comunidade; J) descharacterização dos Partidos políticos, utilizados como mero instrumento ritualístico para legitimação formal do autoritarismo; L) tendência estrutural de acumulação de déficits no balanço de pagamentos; M) incapacidade de responder satisfatoriamente sobre os problemas que emergiram nos grandes centros urbanos.

Fundamentado na democracia, os pontos básicos do projeto, no aspecto político, são: 1) independência e harmonia efetiva entre os Poderes do Estado, a fim de que o Legislativo e o Judiciário recuperem sua plena autonomia funcional; 2) restituição aos membros dos Poderes Legislativo e Judiciário das prerrogativas e imunidades indispensáveis ao funcionamento soberano das instituições; 3) restauração do direito que cabe à Nação de escolha, livremente, os seus governantes e representantes em pleito direto; 4) garantir o direito da coletividade de instituir livremente Partidos políticos.

Preteende o projeto, ainda: a) devolver ao Congresso a prerrogativa de autoconvocar-se; b) revogação do AI-5; c) incluir na Constituição relação aos delitos contra a segurança nacional que justifiquem processo penal contra qualquer parlamentar; d) disciplinar as matérias que podem, em caráter excepcional, ser objeto de decreto-lei; e) participação do Congresso nas tarefas de fiscalização da gestão financeira.

JUDICIÁRIO

No que se refere ao Poder Judiciário defende o Projeto Brasil a devolução integral de suas garantias, independência e autonomia. A crise maior que pode se abater sobre a justiça do ponto-de-vista da coletividade é de acordo com o senador Teotônio Vilela, a da descrença coletiva em sua eficácia, a convicção generalizada de que o aparelho judicial é lento e caro. Por este motivo considera imprescindível:

- 1) gratuidade absoluta para ingresso na Justiça e para a prática, no curso do feito, de qualquer ato relacionado com o andamento do processo;
- 2) custeio de todos os atos judiciais através de recursos orçamentários;
- 3) multiplicação dos canais de acesso a Justiça, através de organizações especializadas;
- 4) criação dos julgados de bairros, um para cada 40 mil domicílios;
- 5) submissão da legalidade dos atos de autoridade Municipal ou Estadual, no uso de direito de política, à competência, em princípio, do julgado local;
- 6) ressaltados os casos que envolvam crimes praticados por civis contra a segurança nacional, nas matérias penais os distritos policiais agiriam sob a supervisão do Ministério Público.

Ex-Deputado critica a estrutura partidária

O ex-Deputado arenista Rafael de Almeida Magalhães afirmou ontem, na entrevista coletiva para lançamento do Projeto Brasil, que a estrutura partidária nacional "está montada com a finalidade de assegurar o domínio da maioria pela minoria". Ele tinha a seu lado o Senador Teotônio Vilela (Arena-AL), idealizador do projeto, que hoje discursará no Senado sobre a importância de uma modificação urgente na estrutura sócio-econômica do país.

O ex-Deputado afirmou que o AI-5 foi uma consequência da tentativa feita pelas forças partidárias para terem uma existência independente, de acordo com o que determinava a Constituição de 67. "Quem tem maioria — comentou — não precisa da exceção e, por isto, veio o AI-5 reduzindo-se a liberdade, que passou a ser consentida. A sucessiva perda da maioria, do apoio popular, levou o Governo ao Pacote de Abril e poderá forçá-lo a outras atitudes semelhantes.

Rumos

O Sr Rafael de Almeida Magalhães entende que a situação atual tem dois rumos para se definir: "no primeiro, a bionização de todos os mandatos para que a estrutura política resultante continue a permitir o predomínio minoritário; no segundo, a nova composição do poder com a sociedade, que tem mais possibilidades porque o sistema dominante começa a entender que tem de fazer maior abertura política".

A tenoburocracia continua, segundo o Sr Almeida Magalhães, "a se servir em níveis cada vez mais acentuados, da organização, mas é difícil achar uma identidade entre os desejos e aspirações dos militares e o processo de concentração de rendas, que é obra da estrutura burocrata e não da estrutura militar".

O Presidente Geisel, observou o ex-representante da Arena carioca, ensalou, com grande clareza, a elaboração de projetos desconcentracionalistas e de desenvolvimento regional. "O perfil de seu Governo foi, por isso, bastante diferente do verificado no período Médici, sendo mais voltado para as questões sociais: com a crise de 74, a política do Presidente Geisel foi prejudicada e ele teve de mudar suas prioridades governamentais, e considero mesmo um erro grave criticar a Revolução brasileira sem compreender essas peculiaridades e constatar os êxitos obtidos no Governo Geisel, apesar das circunstâncias desfavoráveis".



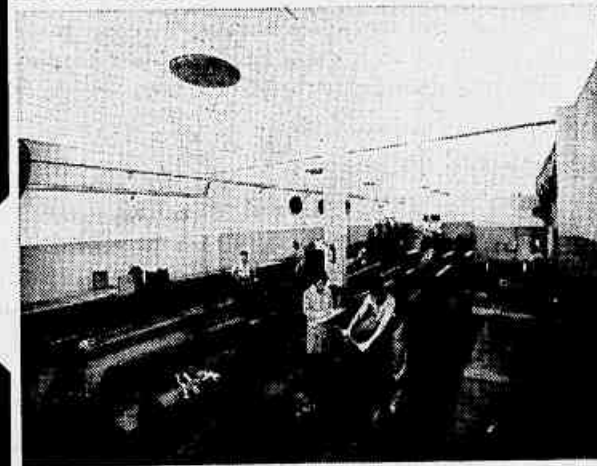
Teotônio (C) lançou o Projeto Brasil e disse que continuará a buscar o fim do arbitrio

PRÊMIO BRAHMA DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA-78

No valor de Cr\$ 130.000,00. Inscrições até 31/07/78.

Informações: Companhia Cervejaria Brahma - Diretoria de Marketing Rua Marquês de Sapucaí nº 200 - Rio de Janeiro-RJ.

1001 tem o 1.º Salão de Revestimentos da América Latina



Primeiro e único. Com todos os recursos tecnológicos para o revestimento perfeito dos cilindros da sua empresa. Um sistema perfeito de proteção ambiental, dotado de teto com tratamento térmico e repelente, exaustores, insufladores de ar filtrado e potentes cortinas de ar, mantêm o revestimento imune à temperatura e à poluição de fora. Numa palavra: mais qualidade para o seu revestimento. Sempre com a supervisão do Lab. 1001, o "espírito eletrônico" que trabalha para sua empresa.

ROLO, ROLINHO, ROLÃO

- O 1.º Salão de Revestimentos da América Latina reveste cilindros de todos os tipos:
- Celulose, Papel e Papelão
 - Acabamento de tecidos
 - Indústria Madeireira
 - Plásticos e Embalagens
 - Gráficas e Litográficas
 - Jornais e Revistas
 - Minerações e Terminais
 - Reservatórios
 - Siderúrgicas e Curtumes
 - Pneus Maciços e Materiais de Cobertura (PVC)

1001 INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA "1001" LTDA.

R. Dias da Silva, 11 - CEP 02114 - Tel.: PBX 292-9611 - Cx. Postal 14216 End. Teleg. "MILEUM" - Telex (011) 24448 INAB - Vila Maria - São Paulo

Entregue a sua declaração do Imposto de Renda a quem sabe receber. Ao BANERJ.

O Banco do Estado do Rio de Janeiro está recebendo, de braços abertos, a declaração do Imposto de Renda de todos os brasileiros.

Em qualquer agência do BANERJ, você entrega sua declaração sem problemas. E fica conhecendo melhor as vantagens que o BANERJ/BANRIO-Sistema Financeiro Integrado lhe oferece.

Entregue sua declaração do Imposto de Renda ao BANERJ.

Você vai gostar. E voltar muitas vezes mais.

BANERJ BANRIO

SISTEMA FINANCEIRO INTEGRADO 192 agências em todo o Brasil.

Associação Brasileira de Consultores de Organização

UTILIZAÇÃO EFICAZ DA CONSULTORIA DE ORGANIZAÇÃO

Conferencistas:

- Kurt Politzer - Diretor da GETEC
- José Bruno de Saboia Fiuza - Presidente da ABCO
- Frederico Robalinho - Diretor do CEBRAE
- José Fernando Boucinhas - Diretor da BCCI
- Cid Salgado - Diretor da FINEP
- Luiz Augusto Junqueira - Diretor da OPC
- Paulo Pizarro - Diretor da ABTD
- Joaquim de Oliveira Correa - BNDE
- João Lang - Diretor da Lang, Brimberg
- James Hemsley - COPPEAD

Temas do Seminário:

- Seleção de consultores externos de organização.
- Metodologias de intervenção da consultoria de organização.
- Relacionamento consultor/cliente no processo de mudança organizacional.
- Custo / benefício na utilização de consultores externos de organização.
- Financiamento de projetos de consultoria de organização.
- Consolidação e aprovação das sugestões.

Dirigido a empresas de consultoria, organizações usuárias de consultoria, profissionais do setor.

14 de abril de 1978, 6ª feira, das 08:00 às 18:30 h. Hotel Intercontinental - Rio Salão Gávea-A.

Informações:

Rua da Lapa, 180 - cobertura (RJ) - Tels.: (021) 222-9635 e 224-5542
Rua Barão de Itapetininga, 140-4º andar (SP) Tel.: (011) 36-3616
Rua D. Pedro II, 1253 (RS) - Tel.: 42-5376

Co-patrocinadores: FINEP e CEBRAE

A grande reunião

Virgílio Moretzsohn Moreira

Os solenes 8 e 9 de abril estão-se aproximando. As escoltinas da fortaleza doméstica se fecharão sobre o domus e o General Figueiredo será eleito.

Oitocentos convencionais, em três sessões, sendo duas de trabalho e uma solene, votarão no candidato indicado pelo Presidente Geisel. O único que poderia estar gizando uma dissidência não estará presente. Nem na Convenção e nem no Colégio Eleitoral, pois não haverá fórmula jurídica capaz de levar Magalhães Pinto à sua última tentativa programada. Pois é mesmo Roland Barthes quem assegura que um espaço de poder é um espaço onde não há mais desejo, a não ser daquele que quer ser poderoso. O Senador o quer, mas pelo caminho errado.

Qual o adicional de plausibilidade para a excursão que Magalhães está fazendo pelo país?

É possível que ele porte um extenso *cahier de doléances*, onde serão registradas as queixas brasileiras. Mas elas serão muitas e o tempo de Magalhães é mínimo e não tem o menor constrangimento em fluir.

Não se pode mais falar na mágica mineira. Há uma explicação para o empenho do candidato civil, uma vez que consideramos que a única maneira de escaparmos ao espetáculo de nós mesmos e da censura de nossa consciência é agindo. E ele age enormemente. O sacerdote de habituações, hoje em dia desacreditado, acampa no chão brasileiro. Enquanto isso ele supõe que as divergências estejam em gestação e o resultado será o apoio ao seu nome.

Pretendeu uma cisão militar. Euler Bentes não atendeu a esse enramamento. E ninguém mais o fará, a não ser o empresário Severo Gomes, ainda pouco ingressado na formal ociosidade para ser vice.

Eleito o General Figueiredo, o que fara Magalhães? Presidirá um grande Partido Socialista? Certamente poderá fazê-lo, mas não seria necessário o desgaste que sua imagem está tendo perante a opinião pública.

Aparentemente ele presta um serviço. Tem a seu lado a dolorida nação brasileira, e faz uso desta posição. Para tanto, convoca e mobiliza os emblemas da emoção, fazendo com que o povo, sensorialmente instigante, venha à praça. E até mesmo o PDR, que Pedro Aleixo deixou sem registro, está disposto a acolher o Senador mineiro. Talvez Maurício Aleixo ignore que seu pai mantinha severas restrições ao comportamento de seu colega de manifesto dos mineiros. Mas as estreitezas do exclusivismo em que vive esse aglomerado partidário deve justificar esta adesão.



General Figueiredo

Enquanto tudo isso acontece, de mau e de bom, Francelino Pereira está preparando seu discurso para o dia 9 de abril, quando funcionará como um esplêndido *stand-in*, que lerá com emoção afetada um texto que não preparou.

Os cozinheiros eleitorais também se preparam para a festança brasileira. Avassalados os últimos relutantes, medusados que estão uns pelos outros, cultores todos da dramaturgia das exceções, os convencionais viverão esplendidamente as horas estereotipadas.

A presenticidade do passado de caciquismo retorna flagrante para se exibir perante nós, que se observarmos Sterne vamos encontrar uma explicação para tudo isso, pois ele diz que a solenidade é um ritmo do corpo que disfarça a pobreza do espírito.

Virgílio Moretzsohn Moreira é advogado e jornalista.

Não nos devemos preocupar demais com a imagem que façam de nós no estrangeiro. Devemos, isso sim, é nos preocupar com a imagem que *possam* e tenham razão de fazer de nós no estrangeiro. Ainda há dias, em uma solenidade patriótica, o Ministro do Exército condenava, com veemência "os comunistas apátridas e pseudo-democratas que, no país e no estrangeiro (*sic*), tramam contra o Brasil" (JB 21-2). E com isso, acrescentamos, desfiguram nosso milagre no estrangeiro. Ora, no mesmo jornal e no mesmo dia, encontramos a seguinte notícia, que já na véspera à noite todo mundo aqui ouvira e todas as agências estrangeiras teriam transmitido aos seus jornais.

"O escritor Antonio Callado (chegado de Nova Iorque às 7h20m) e sua mulher, a jornalista Ana Arruda, e o compositor Chico Buarque de Holanda (chegado de Lisboa às 8h40m) e sua mulher, a atriz Marieta Severo, foram detidos ontem pela Polícia Federal, no Aeroporto do Galeão, para prestar depoimentos. O escritor e o compositor, que estiveram em Cuba para participar do júri de um festival de arte (Casa de las Américas) foram acusados de trazer livros, slides e discos considerados subversivos".

Eis a triste situação a que chegamos. Eis a pobre imagem que de nós têm os estrangeiros direito de fazer, em face de atos ridículos, para não dizer subversivos, como esses. Pois a verdadeira subversão é precisamente essa volta ao isolacionismo colonialista, em que nos encontramos presentemente. Durante o período colonial, havia sempre em nossas altitudes um "frade dominicano" (*sic*) encarre-

Prelúdio da gota d'água

Tristão de Athayde

gado de impedir que entrassem, em nosso paraíso, livros intrusos, portadores de tóxicos chamados "idéias francesas", que foram, aliás, as que levaram os inconfindentes (quaisquer que fossem seus outros interesses mesquinhos, como hoje um brasilianista britânico revelou) ao movimento pioneiro de nossa independência nacional.

Antonio Callado e Chico Buarque de Holanda não são apenas duas glórias autênticas de nossa literatura mais requintada e de nossa música popular mais intrinsecamente brasileira. São hoje duas figuras universalmente conhecidas, nos mais altos meios culturais. Sua prisão, como diz uma autoridade policial que os interrogou, e uma rotina para que "figuras de projeção, quando voltam de países que não tenham relações diplomáticas com o Brasil, sejam convidadas a prestar depoimentos".

Essa rotina, se acaso existe, representa precisamente o estado de primitivismo político-social em que nos encontramos.

Enquanto na China se faz a revisão do obscurantismo que a dominou durante a famosa Revolução Cultural, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto a Rússia, prosseguindo na sua Revolução Cultural se nega a confirmar a "abertura" de Helsinki, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto em França se trava a campanha eleitoral mais famosa do fim do século, entre direitistas e esquerdistas, na proporção de *fifty-fifty*, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto na Inglaterra o racismo levanta de novo a cabeça,

na luta livre entre conservadores e trabalhistas, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto na Itália, democrata-cristão e eurocomunista procuram superar, juntos, os horrores dos assaltos e sequestros, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto na Espanha, um rei bem iluminado procura cicatrizar as feridas da guerra civil e dar ao mundo o mais belo exemplo de congraçamento político entre os mais exacerbados extremos, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto em Portugal, socialistas e direitistas se unem para defender a democracia e impedir a volta à ditadura, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto nos Estados Unidos, um antigo plantador de amendoim dá ao mundo inteiro o exemplo de uma quixotesca campanha universal em prol dos direitos humanos, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto a social-democracia alemã luta, de vida e morte, para evitar que o neofascismo volte ao Poder, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto os palestinos batalham em duas frentes, contra os que procuram evitar que voltem a possuir, como os israelitas, um território nacional próprio e, ao mesmo tempo, contra os seus próprios terroristas, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto os iranianos tentam reconstituir o seu império, invocando as sombras de Ciro e Dario, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto a África do Sul esmaga a negritude local na sua tetrica ameaça de converter-se em uma potência nuclear, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto as jovens nações africanas lutam, desesperadamente, para vencer as

moléstias fatais dos recém-nascidos, crianças ou nações, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto os nossos vizinhos deste cone-Sul do continente americano continuam a esmagar a liberdade e a nos contaminar com o seu comércio de tóxicos políticos, mais letais que os tóxicos físico-químicos, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto os somozas continuam a somonizar a Nicarágua, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto os terroristas de todo o mundo procuram os meios mais eficientes de fazer a nossa periclitante civilização nuclear voltar à idade da pedra, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto reacionários católicos procuram, a todo transe, converter a próxima reunião do CELAM, no México, no túmulo do "espírito de Medellín" e da "teologia da libertação", nós prendemos escritores e músicos. Enquanto centenas de milhares de nossos exilados, voluntários ou não, cuja existência a Revolução não reconhece, lutam pelo direito elementar de voltarem à sua pátria, nós prendemos escritores e músicos. Enquanto o Papa, do alto de sua colina inspirada, reza para impedir que a paz seja a grande sacrificada nesta luta de imperialismos nucleares, que para os nossos dirigentes continua a ser o ponto intocável de nossa pretensão a entrar no clube das grandes potências, nós prendemos escritores e músicos.

Enquanto o mundo todo se agita neste fim de século, com os olhos voltados para o século futuro, nós nos divertimos em prender escritores e músicos. Como os bizantinos em 1453...

MULTISHOPPING

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

- associado ao Grupo Multiplan/Embraplan

BOZANO, SIMONSEN

Centros Comerciais Ltda.

Comunicam que se associaram para realização do



SHOPPING CENTER DE BELO HORIZONTE

Centro Comercial de padrão internacional, localizado na Cidade de Belo Horizonte, em importante entroncamento viário - Avenida Raja Gabaglia e BR-3 - que atenderá dentro de sua área de influência 443.000 consumidores residentes, com elevado nível de renda.

O empreendimento, cujas obras já foram iniciadas, será implementado em área de 62.000 m², situada junto aos mais importantes bairros da capital mineira. Sua inauguração será em 1º de setembro de 1979.

O projeto compreende ao todo 160 lojas planejadas de diferentes tamanhos, de 33 m² a 5.840 m², que totalizam 34.000 m² de construção, além do estacionamento para 1.400 automóveis, com acesso em nível direto para as lojas. Entre as maiores organizações que já contrataram suas

lojas destacam-se a Mesbla S/A (5.840 m²) e a C&A-Magazines (2.250 m²), respectivamente a maior Organização Nacional de Varejo e a principal rede Internacional de vendas de vestuário, com mais de 300 lojas nos E.E.U.U. e Europa. Algumas características do Shopping: Edificação com 240 metros de extensão; dois níveis de lojas interligadas por 10 escadas rolantes; setores de restaurantes, lazer, vestuário, artigos do lar, alimentação, cinemas, etc.; climatização com temperatura ambiente durante todas as estações do ano, através sistema de ar condicionado central; circulações internas com 12 m de largura, com iluminação zenital; lojas com pé-direito livre de 4,80 m; galerias periféricas de serviços; áreas de carga e descarga; 2 praças internas.

FASE I:

Seleção das Cadeias de Lojas Nacionais e Regionais.

Belo Horizonte - Tel.: 222-0501 *Rio de Janeiro - Tel.: 286-7144 *São Paulo - Tel.: 285-2561

HOJE
O
MERCANTIL DE
SÃO PAULO
RECEBE A SUA
DECLARAÇÃO
DE IMPOSTO
DE RENDA
DAS 9,00 ÀS 22,00 H.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO
FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA-157

Militares bolivianos garantem as eleições

La Paz — As Forças Armadas vão garantir a lisura das eleições do próximo dia 9 de julho e manterão o compromisso com a redemocratização do país, bem como o de "promover o nacionalismo revolucionário", mas advertiram que a quebra das consequências imprevisíveis sobre o processo eleitoral, o que foi interpretado como aviso aos sindicatos e Partidos de esquerda.

Essa foi a principal conclusão aprovada ao fim de três dias de reuniões, a portas fechadas, de 60 oficiais com comando de tropa do país, convocados pelo Presidente Hugo Bánzer. O encontro militar gerou expectativas e o temor de que serviria para que o General Bánzer obtivesse o respaldo necessário para adiar as eleições.

Democracia a prazo

Enquanto os oficiais discutiam as perspectivas democráticas bolivianas, aumentaram as críticas ao atual Chefe de Estado. Seis Partidos de esquerda, centro e direita exigiram a imediata renúncia de Bánzer como garantia

de que as eleições seriam realmente livres e democráticas, e pediram ainda o estabelecimento de um Governo de transição à democracia.

Em outra reunião, essa de natureza econômica, representantes dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Venezuela afirmaram que os créditos à Bolívia aumentariam à medida em que o Governo restabelecesse a democracia.

O Chanceler Oscar Adriazola estranhou os termos dessa reunião e manifestou que eles constituiriam "uma forma de intervenção em nossos assuntos internos. Decisões como essa desvirtuam os fundamentos da cooperação internacional para o desenvolvimento".

Adriazola disse não saber quais os "antecedentes de essa reunião" e alegou que ainda não está suficientemente informado para fazer novas declarações a respeito dela.

Com a renúncia pedida por seis importantes partidos — entre eles o Movimento Nacionalis-

ta Revolucionário, Partido Revolucionário Autêntico, Partido Socialista e Partido Social Democrático — Bánzer e seu candidato à sucessão, o Brigadeiro Juan Pereda Asbun, ficaram em situação difícil.

O mais destacado político do país, o ex-Presidente (três vezes) Víctor Paz Estenssoro, chefe do MNR, declarou em Albuquerque, Novo México, Estados Unidos, que de maneira alguma iria apoiá-los, rejeitando uma proposta de aliança, que incluiria também Falange Socialista Boliviana (FSB). Paz ainda não respondeu aos apelos da esquerda em favor de uma união de esforços de oposição em torno de um candidato civil.

Só 60

Sobre a reunião militar, ela foi de menores proporções do que se imaginava. A convocação de Bánzer afirmava que do encontro participaram todos os oficiais com comando de tropa do país, seja de grandes ou pequenas unidades. No entanto, só compareceram 60 militares.

Observadores notaram, a partir do comunicado final do

encontro, que a maior preocupação dos militares foi a de destacar a coesão das Forças Armadas em torno do atual Presidente, sobretudo porque o único candidato de oposição até agora registrado é um General da reserva, René Bernal, católico praticante que concorrerá à Presidência pela legenda do Partido Democrata Cristão.

No comunicado final, os oficiais fizeram um apelo aos Partidos políticos para que deem sua contribuição ao "ato cívico" adotando o que chamaram de "conduta consequente com o espírito democrático".

Os militares fizeram apenas uma referência às atuais e difíceis relações com o Chile: um apelo "à cidadania" para que fortaleça a união em torno dos ideais de "processo, desenvolvimento integral do país e retorno ao mar".

A Bolívia rompeu as relações com Chile no mês passado, alegando que este país tudo tem feito para impedir a realização da grande aspiração nacional boliviana: a saída para o oceano Pacífico.

Senado decide sozinho sobre Canal

Washington — Por 58 votos a 37, o Senado norte-americano rejeitou ontem uma emenda apresentada por parlamentares republicanos, adversários dos Tratados do Canal do Panamá, no sentido de que também a Câmara dos Representan-

tes possa se manifestar quando da ratificação dos acordos.

A derrota deixou abalados estes Senadores, que esperavam pelos menos 47 votos daqueles que achavam ser os adversários de-

clarados dos acordos. Depois da votação, as lideranças do Senado procuraram Jesse Helms e Orrin Hatch apresentaram a proposta — que foi aprovada — antecipando para 18 de abril a data da ratificação.

"... E aí eles pegaram meus óculos, entraram no disco voador e foram embora."



Não tem o menor problema. A partir de hoje, todos os óculos da Lutz vêm com um seguro que cobre 50% do valor da compra em caso de perda, roubo ou quebra.

Mesmo que eles tenham sido perdidos durante um mergulho em Acapulco, roubados pelo gato do vizinho, ou quebrados só porque o elefante de estimação do melhor amigo sentou em cima.

Aproveite.

Sua vista está falhando? Óculos de Lutz Ferrando. LUTZ FERRANDO Ótica • Cinefoto • Som • Relógios • Instrumental Médico-Hospitalar. Lgo. de São Francisco, 34, Gonçalves Dias, 4-A Quitanda, 50, Copacabana, 462, Carolina Machado, 394, Saens Peña, 55, Visconde de Pirajá, 261 - Amarel Peixoto, 393 (N. Iguaçu)

FGV FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SEMINÁRIOS (horário integral)

DIAS 12, 13 E 14 DE ABRIL

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

FINALIDADE: Apresentar técnicas avançadas de Planejamento do Crescimento da Empresa, considerando, em todas as fases, a realidade do momento brasileiro.

PROGRAMA: Processo de Planejamento, Planejamento Econômico, Planejamento Empresarial, Planejamento Estratégico e de Operação, Critérios de Avaliação, Políticas de Financiamento, Processo de Orçamento, Planejamento, Programação, Organização, Execução, Avaliação e Controle.

PROF.: Nilo Lavigne de Lemos Filho

CONTABILIDADE GERENCIAL

FINALIDADE: Enfatizar o uso dos dados contábeis, em seus aspectos mais relevantes, no que diz respeito a sistemas de avaliação do desempenho operacional e financeiro, bem como no auxílio a políticas de formação de preços.

PROGRAMA: Contabilidade Financeira e de Custos, Administração Financeira, Ponto de Equilíbrio, Custo Direto-Custo Marginal, Orçamentos Variáveis, Rendimentos sobre o Capital, Planejamento do Lucro e Análise de sua Variação, Uso dos Custos na Determinação dos Preços, Decisões de Investimentos em Ativo Fixo, Índices de Desempenho.

PROF.: Fernando Augusto Furtado Pinto

NOVAS PERSPECTIVAS DE CHEFIA E LIDERANÇA

FINALIDADE: Capacitar o participante a identificar a empresa como um sistema sócio-técnico aberto, onde ele deve ter condições de levar o seu grupo a atingir os objetivos organizacionais pelo uso das técnicas comportamentais adequadas, bem como atribuí-las para os aspectos comportamentais que envolvem cada situação, analisando os problemas, quer do seu ponto de vista, quer do ponto de vista do outro.

PROGRAMA: A empresa moderna e a atividade gerencial. A organização formal e a organização informal. O indivíduo no trabalho. A motivação e os problemas motivacionais. A liderança situacional. Exercícios de Dinâmica.

PROF.: Rui Santos Figueiredo

ATUALIZAÇÃO FISCAL — IPI e ICM

FINALIDADE: Orientar profissional e empresários, inclusive funcionários afetos aos departamentos de exportação das empresas, no sentido do mais amplo aproveitamento das vantagens e benefícios que a legislação proporciona.

PROGRAMA: IPI. Isenção, Suspensão, Manutenção de créditos. Créditos de exportação. Transferência total dos créditos de ICM para a escrituração fiscal. Benefícios fiscais. Elevação de alíquotas para efeito de exportação. Cálculo dos créditos de exportação. ICM. Não incidência. Isenção, Suspensão, Manutenção de Créditos Tributários. Base de Cálculo dos Créditos de Exportação. Produtos que tenham componentes importados.

PLANEJAMENTO E CONTROLE MERCADOLÓGICO

FINALIDADE: Discutir técnicas modernas de Planejamento Mercadológico e seu relacionamento interdisciplinar com o Planejamento Empresarial e, ainda, o estabelecimento do acompanhamento do desempenho mercadológico através de Sistemas de Informações.

PROGRAMA: Planejamento Empresarial, Planejamento Mercadológico. O "Marketing Concept". Orientação para o Marketing. Conteúdo do Plano Mercadológico. Planejamento do Produto. Importância. Desenvolvimento de Novos Produtos. Acompanhamento de Desempenho Mercadológico. Sistema de Informações Mercadológicas.

PROF.: Manoel M. de Vasconcelos

PROPRIEDADE INDUSTRIAL (TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA)

FINALIDADE: Debater, sob os diversos ângulos, a problemática permutável e "propriedade intelectual" envolvendo aspectos de interesse imediato das empresas.

PROGRAMA: Invenção, Modelo de Utilidade, Modelo e Desenho Industrial. O Processo Administrativo. Oposição e Recurso. Duração da Patente. Transferência, Licença, Desapropriação, Extinção, Marcas Proibidas, Marcas Notórias, Genéricas e Específicas, Estrangeiras e Brasileiras, Nome Comercial, Proteção, Conflito com Marca e Nome Comercial Alheio. Crimes contra a Propriedade Industrial. Ações Cíveis e Penais. Convenções Internacionais. Contratos de Transferência de Tecnologia. Categorias de Contratos: Contratos de Licença e os Contratos de "Know-How". Remuneração, Prazo, Cláusulas Obrigatórias e Cláusulas Proibidas.

PROF.: Carlos Henrique Fróis

PROCESSAMENTO DE DADOS E O USO DE SISTEMAS

FINALIDADE: Discutir, ampla e obliquamente, as vantagens do processamento Eletrônico de Dados e do uso de Sistemas, informando sobre as modernas técnicas utilizadas, bem como sobre as opções de equipamentos.

PROGRAMA: Desenvolvimento do Processamento Eletrônico de Dados — PED na Empresa. Sistemas, Dados e Informações. Cadastros e Bancos de Dados. Equipamentos para PED. Conhecimento e Treinamento. A Administração de Empresas e o PED.

PROF.: Luiz Paulino Bonfim

ANÁLISE DE BALANÇOS

FINALIDADE: Apresentar a Análise dos Demonstrativos Financeiros dentro de enfoques diversos, e sua importância para a tomada de decisões.

PROGRAMA: Análise dos Demonstrativos Financeiros para a Análise Empresarial. Balanço, Lucros e Perdas, Demonstrativo de Fluxo e Aplicações. O Enfoque do Administrador. Análise do Passado e Projeções Futuras. Análise dos Demonstrativos Financeiros dentro do Planejamento e Controle Empresarial. Orçamento, Balanço e Lucros e Perdas. Projeto. O Enfoque do Investidor. Liquidez e Rentabilidade. Tendência do Crescimento. Valor Patrimonial da Ação e do Lucro por Ação.

PROF.: José Soter Silva Martins

Informações e inscrições:
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE RECURSOS HUMANOS - IRH
 Av. 13 de Maio, 23 - 12.º andar - Rio de Janeiro - RJ
 Fones: 252-1857, 222-3159 e 243-3525



A ENGENHARIA BRASILEIRA VAI FAZER AEROPORTO NA EUROPA.

O Aeroporto do Funchal, na Ilha da Madeira, um dos principais centros turísticos da Europa, vai ser ampliado. Motivo: dotá-lo de novas instalações de pouso e decolagem e dos equipamentos necessários para dar às aeronaves condições perfeitas de segurança.

Uma tarefa gigantesca, envolvendo complexos problemas de engenharia. Tanto que, na concorrência aberta pelo governo português, participaram dezoito das maiores empresas mundiais especializadas em aeroportos, reunidas em consórcios de firmas da Alemanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e Holanda.

E a vencedora: a Hidroservice - Engenharia de Projetos Ltda., uma empresa brasileira que nada fica a dever a suas congêneres internacionais, como provam as concorrências ganhas e pré-qualificações obtidas na Europa, África, América Latina e Oriente Médio.

Uma empresa cuja equipe conseguiu contestar o velho ditado de que santo de casa não faz milagre, implantando, em plena selva amazônica, o Aeroporto Internacional de Manaus e equipando o Rio de Janeiro com um dos mais modernos complexos aeroportuários do globo.

Esta mesma equipe, agora, atravessa o Atlântico para, liderando um consórcio com o escritório português Professor Engenheiro Edgar Cardoso, elaborar um projeto de engenharia da mais alta responsabilidade, atestando, pela confiança demonstrada pelos europeus em sua capacidade, que santo de casa faz milagres dentro e fora dela.

Basta conhecer o assunto. Como a HIDROSERVICE.

Planejamento - Projeto - Gerenciamento de Obras

HIDROSERVICE

Engenharia de Projetos Ltda.

Rua Afonso Celso, 235 - 04119 - São Paulo - Brasil
 Telex (011) 23596 - Telefone - 540-3344 - Escritórios:
 Brasília - Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Salvador - Recife - Belém - Porto Alegre - Quito - La Paz - Lagos.

STF garante aos advogados direito de visitar clientes

Brasília — Apesar de inúmeras denúncias de que advogados estão sendo impedidos de se avistarem com clientes presos, desde 1973 a comunicabilidade de advogados e presos é garantida por acórdão do Supremo Tribunal Federal.

No julgamento do recurso de habeas-corpus nº 51.778, de 13 de dezembro de 73, o Supremo Tribunal Federal decidiu que "o acesso do advogado ao preso é consubstancial à defesa ampla garantida na Constituição, não podendo sofrer restrição outra que aquela imposta, razoavelmente, por disposição expressa em lei".

"visitante", — como é chamado nas tais senhas de que cuidam estes autos, — capaz de torná-lo agente de crimes como os que se imputam ao recorrente. Diz a Lei, ao contrário, que o advogado, no seu ministério privado, presta serviço público e constitui, com os juizes e membros do Ministério Público, elemento indispensável à administração da Justiça (Lei nº 4.215/63, Art. 68).

— Admito, continuou, certamente, que os presídios adotem cautelas e práticas que previnam a boa ordem dos seus serviços. Que, por exemplo, façam conduzir o advogado, que adentra seus portões, — como é comum, aliás, nos estabelecimentos militares, e traz em si boa dose de cortesia, — por funcionário que lhe sirva de acompanhante e, ao mesmo tempo, de discreto fiscal. Que observem, enfim, qualquer outro sistema que, não restringindo o livre ingresso que a Lei assegura ao advogado, resguarde a normalidade da vida administrativa de cada estabelecimento. Mas daí a admitir que tal sistema se reduza ao uso de senha de ingresso, que tal senha se converta em documento público e, pior ainda, de valor probatório, e que se possa constituir, afinal, em objeto de crime de subtração ou sonegação imputado ao advogado que aquesce em dela se utilizar, vai, para mim, grande distancia.

Elemento útil

Dessa forma, mandou trancar ação penal instaurada em São Paulo contra o advogado Vergílio Egidio Lopes Enel, que era acusado de ter adulterado senha, com a qual pôde ingressar no Presídio Tiradentes, da Capital paulista. Ele recebeu a senha para visitar o detento Geraldo Magella Campos Motta, tendo anotado nela também o nome de Tarza de Castro, igualmente seu cliente e recolhido nesse presídio. Era processado também como suspeito de roubo de uma senha do presídio.

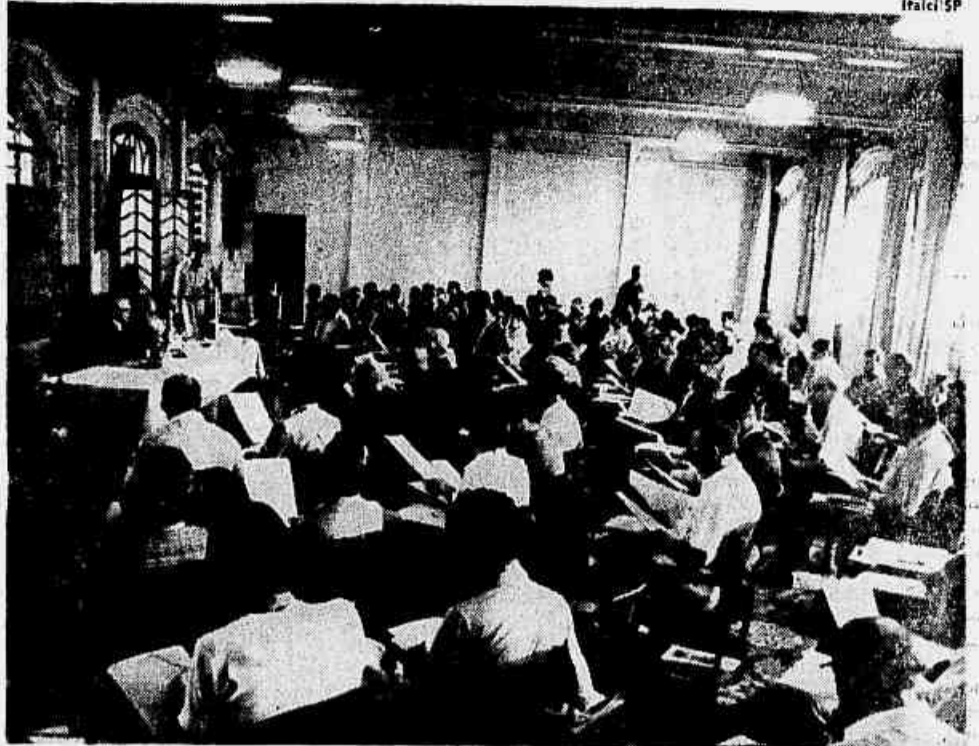
Unânime

O relator do recurso foi o Ministro Xavier de Albuquerque, que inicialmente fez um "desabafo", segundo sua palavra, para refutar todas as declarações segundo as quais a magistratura necessita das garantias constitucionais para decidir com independência. Essas garantias, principalmente a vitaliciedade, suspensas pelo AI-5, "são do Estado e não do Juiz", afirmando depois que com elas ou sem elas os magistrados exercem sua atividade julgando com a mesma "independência e altivez".

— No estado atual do Direito brasileiro, a ampla defesa do acusado no processo penal constitui garantia constitucional e deve exercitar-se, salvo hipótese excepcionais, por intermédio de advogado. Por isso mesmo, goza este de prerrogativas especiais que a lei estima serem indispensáveis ao seu livre desempenho profissional. É seu direito, por exemplo, ingressar livremente — sublinho o adverbio: "livremente" — nas prisões, e delas retirar-se independentemente de licença".

Examinando o tema da comunicabilidade do advogado com o preso, disse o Ministro, depois de citar legislação pertinente:

"De tudo isso, que constitui a resenha do sistema constitucional e legal imperante, parece-me resultar a impossibilidade de o advogado, por aquiescer na adoção de procedimentos ou praxes estabelecidos, internamente, nos presídios, em que é obrigado a ingressar para o desempenho do seu dever profissional, neles assumir a condição de estranho, de



Bispos paulistas concluem hoje sua proposta à Assembléia da CNBB

Bispos paulistas chocados com ameaças a Dom Adriano se queixam de insegurança

São Paulo — "Acredito na segurança do país e no seu futuro, quando a todos os cidadãos for assegurado o direito de viver e de poder participar", afirmou, ontem, Dom Mauro Morelli, coordenador da Assembléia Regional (paulista) da CNBB, em Itaipá, a propósito das notícias de ameaças ao Bispo de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipólito.

Todos os bispos participantes da Assembléia, disse, "ficaram chocados" com essas notícias. "Todos nos sentimos solidários a Dom Adriano e não o defendemos só porque é Bispo; mas, defendemos o direito que todo o cidadão tem à vida, o direito de colocar seu ideal, sua inteligência, seus dons a serviço do bem comum", acrescentou.

Minas dará medalha a D Aloísio

Belo Horizonte O presidente da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, Dom Aloísio Lorscheider, será um dos 175 agraciados com a Medalha da Inconfidência, na categoria de Grande Medalha, que o Governador Aureliano Chaves entregará no dia 21, por ocasião das comemorações do Dia de Tiradentes, em Ouro Preto.

Receberão também a Grande Medalha da Inconfidência o cineasta Humberto Mauro, o escritor Otto Lara Resende, o presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Natal Pires Campos, o Governador do Distrito Federal, Sr Elmo Serejo Farias, o Reitor da UFMG, professor Celso de Vasconcelos Pinheiro, o Comandante da 4a. Divisão de Exército, General Milton Tavares de Sousa, o Comandante da 4a. Brigada de Infantaria, General Leonidas Pires Gonçalves, e o General Erar Campos Vasconcelos.

Os trabalhos da Assembléia encerram hoje, quando os bispos paulistas darão por concluída sua proposta para o documento final a ser elaborado na Assembléia Nacional da CNBB com vista à 3a. Conferência Episcopal Latino-Americana, a realizar em Puebla, no México. Serão, ainda, sugeridos seis nomes de bispos paulistas para candidatos a delegados do Brasil na Assembléia latino-americana.

De acordo com Dom Mauro Morelli, os participantes da Assembléia Regional paulista colocaram entre as primeiras sugestões para o seu documento "o anúncio, promoção e defesa dos direitos humanos, particularmente dos pobres e marginalizados" e, como pontos de ação, "defender os direitos que são violados nas estruturas social, política e econômica e empreender uma ação de frente à injustiça institucionalizada (prostituição, violência, situação dos índios, dos camponeses, etc.), e de superar o medo de lutar".

"A segurança que nós pedimos", afirmou, "é a segurança em primeiro lugar das pessoas, o livre direito de manifestação de idéias e o direito de agir de forma pacífica e co-responsável na tarefa de reorganização constante da sociedade humana, para que todas as estruturas sociais estejam a serviço do homem e da comunidade."

Executivo fará curso na França

Salvador — O presidente da Empresa de Telecomunicações da Bahia, engenheiro Sebastião Esteves Alphan, viajará para a França terça-feira. Participará, durante três meses, do programa — Estratégia de Empresas Públicas, a ser realizado em Paris, e durante sua ausência será substituído pelo diretor de Operações, Sr Paulo Edmund Pollini.

O programa, destinado a executivos que ocupam cargos de nível elevado, é patrocinado pelo Ministério de Relações Exteriores da França e organizado por várias instituições francesas entre as quais o Instituto Internacional de Administração.

Teólogo baiano critica documento inicial da Celam, por ignorar a juventude

Salvador — "Ao analisar o momento de transição da América Latina, o documento inicial da 3ª reunião da Celam ignora a atuação nas áreas rurais; esquece os problemas do proletariado; e não trata corretamente a questão da juventude, sobretudo quanto a eventuais mudanças que se exigiria da Igreja", disse o teólogo Padre José Hamilton de Almeida.

Professor de Teologia da Universidade Católica de Salvador, o Padre Almeida é membro da comissão que analisa aqui o documento preparatório da reunião em Puebla, cujos integrantes consideram que o documento "se nega a tratar dos problemas centrais vividos pelo povo latino-americano".

EXCESSO E FALTA

As primeiras opiniões da comissão foram apresentadas aos bispos baianos esta semana, em reunião presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão, em cuja opinião "todo documento de trabalho peca por excesso ou por falta e, como se trata de um documento de trabalho, não deve causar nenhuma preocupação maior no sentido de estar ou não agradando aos encarregados de seu exame preliminar".

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

C.G.C. nº 33.147.315/0001/15

Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. — BANERJ, Realizada em 29 de Março de 1978

Em 29 de março de mil novecentos e setenta e oito, às 11:00 horas, na sede social do BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. — BANERJ, inscrito no C.G.C. sob o nº 33.147.315/0001/15, à Av. Nilo Pecanha, nº 175 — 9º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária devidamente convocada, conforme anúncio publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 17, 27 e 28, no Jornal do Brasil em 20, 21 e 22, no Jornal do Comércio em 19/20, 22 e 23 e no jornal o Globo em 20, 21 e 22, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença. De acordo com o dispositivo no Estatuto Social, assumiu a Presidência dos trabalhos, na ausência do Diretor-Presidente, o Diretor Vice-Presidente do Banco, Dr. Síleno Durão Justice, e declarou instalada a Assembléia e convidou o Conselheiro Fiscal Sr. Pedro Miguel Aius, o representante da firma de auditoria externa Erym Carneiro, Auditores Sct, os representantes dos acionistas, Estado do Rio de Janeiro, Dr. Fernando da Costa Guimarães, Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Frederico Nunan e BANRIO — Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Dr. Sidney Paves Manto, para fazerem parte da Mesa, designando os Srs. Paulo César Marques de Velasco e Hélio Branco de Moraes como 1º e 2º Secretários, respectivamente. Assim constituída a Mesa, foram tomadas as seguintes deliberações: 1 — Homologação do aumento do capital social em Cr\$ 205.000.000,00 autorizado na Assembléia Geral Extraordinária de 28/10/77, tendo em vista ter sido integralmente subscrito, na forma das listas de subscricão coloadas à disposição dos acionistas presentes. As importâncias recebidas dos subscritores, no valor de Cr\$ 205.000.000,00 (duzentos e cinco milhões de cruzeiros), foram depositadas no Banco Central do Brasil, em conformidade com o § 19 de art. 27 da Lei nº 4.595/64. 2 — Ratificada a incorporação de reservas, nas condições aprovadas na referida Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28/10/77, no valor de Cr\$ 184.500.000,00. Homologada a correção monetária do ativo imobilizado procedida no exercício de 1977 (14a. reavaliação) no montante de Cr\$ 70.997.223,46, cujos cálculos foram considerados corretos pelo Banco Central do Brasil, conforme carta DIOEB/SECAP-77/426, e incorporada ao capital, juntamente com as demais reservas, em conformidade com a atitude incorporação aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 1977, e ora ratificada. Estabelecido o prazo de 30 dias, a contar da publicação do respectivo aviso, durante o qual os acionistas poderão transferir as frações. Findo este prazo, o Banco mandará vender em Bolsa as ações que não puderem ser atribuídas por inteiro a cada acionista, dividindo-se o produto da venda, proporcionalmente, pelos titulares das frações, na forma do § 3º do art. 169 da Lei nº 6.404, de 15/12/76. 3 — Em decorrência das deliberações acima, o capital social do Banco ficou elevado de Cr\$ 410.000.000,00 para Cr\$ 799.500.000,00, e consequentemente, alterado o caput do artigo 5º do Estatuto Social, que passa a ter a seguinte redação: "Art. 5º — O Capital Social é de Cr\$ 799.500.000,00 (setecentos e noventa e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 743.714.973 ações ordinárias nominativas e 55.785.027 ações preferenciais ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, facultada sua representação por títulos múltiplos, cujo desdobramento será efetuado a preço não superior ao do custo". 4 — Autorizada a publicação da Ata com omissão das assinaturas dos acionistas presentes. Esgotada a ordem de dia o Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta Ata no livro próprio, e qual, reaberto os trabalhos, lida e aprovada, vai assinada pelos acionistas presentes e membros da Mesa, dela se extrairão cópias para os fins legais. (confere com o original lavrado em livro próprio).

(1) PAULO CÉSAR MARQUES DE VELASCO Primeiro Secretário

Duas palavras que vão dar muito o que falar

Indústria Brasileira

O Jornal do Brasil vai mostrar, no dia 25 de maio, a nova realidade brasileira. Sem retoque. Uma resposta com fatos que revelam uma história pouco conhecida dos brasileiros: a industrialização, sua importância, os empregos que garante e o futuro que assegura. É um documento sério, no qual até as queixas do Brasil industrial vão aparecer para servir de reflexão a todos que, direta ou indiretamente, têm responsabilidade com o amanhã que está chegando. No Dia Nacional da Indústria, uma séria abordagem de um tema polêmico e uma resposta única para muitas perguntas que nos fazemos.

Carta Industrial Brasileira. JORNAL DO BRASIL

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA - TRU

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — DNER e o DETRAN - RJ colocam a partir de 6a. feira dia 07-04-78, a disposição dos proprietários de veículos, na Avenida Francisco Bicalho, 250, terminais de teleprocessamento objetivando acelerar e facilitar as providências com relação a renovação da TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA — TRU.

Os terminais através de impressora, emitirão as guias TRU para aqueles proprietários que, estando com seu veículo cadastrado, não receberem a guia através dos Correios.

Recomenda aos proprietários que não receberem as guias até o 15.º dia do mês correspondente ao final da placa de seu veículo que procurem os Postos abaixo indicados evitando os últimos dias do mês, em que a procura é sempre maior:

- AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 130 — Esquina de Araújo Porto Alegre no Posto do Touring Club.
- RUA ADALBERTO FERREIRA, 35 — Detran Sul.
- RUA NERVAL DE GOUVEIA, 397 — Automóvel Club.
- RUA CARDOSO DE MORAIS, 261 — Touring Club.

Leite subirá 17,5% no dia 25 e litro passará a custar Cr\$ 4,70

Tabelamento faz óleo de soja sumir novamente

Porto Alegre — O diretor da empresa atacadista Sogenalda, Sr João Tagliasuki, advertiu ontem para um novo colapso no abastecimento de óleo de soja nos principais centros consumidores do país. Segundo afirma o empresário, os atacadistas, responsáveis pelo abastecimento de grande parte da rede varejista, deixaram de comercializar o produto porque, com o tabelamento, teriam que entregá-lo ao mesmo preço de compra.

O tabelamento do óleo de soja a Cr\$ 298,70 a caixa de 20 latas de 900 mililitros fez com que os 15 atacadistas de Porto Alegre desistissem de comercializar o produto, e isso provocará crise no abastecimento do interior, já que eles são os responsáveis pelo suprimento do óleo de soja no pequeno varejo. Ainda segundo o Sr João Tagliasuki, as empresas atacadistas do Rio, São Paulo e Paraná também já se decidiram: não venderão óleo de soja enquanto ele sofrer tabelamento, ou não oferecer margem de lucro que compense a transação.

Queixas

— As indústrias não têm condições de abastecer o interior dos Estados e pequenos varejistas, pois já operam com um preço defasado. Se 80% do comércio nas grandes Capitais ainda são constituídos do pequeno varejo, como ele será abastecido? — quer saber o atacadista gaúcho, que defende a atuação do intermediário na comercialização.

Por outro lado, o presidente da associação gaúcha dos supermercados, Sr Paulo Feljó, afirmou que existe a possibilidade de uma nova crise no abastecimento de óleo de soja também no grande varejo, caso os industriais não sejam atendidos em seu novo pedido de reajuste de preços. Eles poderão reduzir, novamente, suas entregas ao varejo, o que já está acontecendo em Porto Alegre.

Embora não se constitua, ainda, em crise de abastecimento, as entregas das indústrias aos supermercados já vêm sendo realizadas "com certa parcimônia", segundo as queixas de alguns comerciantes gaúchos.

E dependendo do que tenha sido acertado ontem, num encontro de industriais de óleo de soja do Rio Grande do Sul e de São Paulo, na Capital paulista, o produto poderá começar a faltar novamente a curto prazo.

Brasília — O Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) autorizou ontem aumento de 30% para o litro de leite até o final do ano, solução intermediária entre as proposições dos Ministérios da Fazenda (25%) e da Agricultura (35%). O reajuste será dado em duas parcelas: a primeira entra em vigor no dia 25 deste mês, quando o preço ao consumidor passa de Cr\$ 4 para Cr\$ 4,70, subindo 17,5%; a segunda vigorará no dia 1º de julho, o produto chegará ao valor de Cr\$ 5,20 no varejo.

Para o produtor, o litro de leite passa dos atuais Cr\$ 3,20 para Cr\$ 3,80 no próximo dia 25. Com o reajuste de julho, os produtores receberão Cr\$ 4,16 pelo produto. A margem de comercialização das usinas também recebeu reajuste de 30%. O Conab manteve o subsídio de Cr\$ 0,25 por cada litro comercializado pelas usinas e o percentual de 2,5% de gordura.

Esta é a primeira vez, desde 1974, que o Governo deixa de cumprir as metas estabelecidas nas diretrizes da pecuária de leite. No documento, está previsto que o reajuste no preço do leite seria dado em função da matriz de custos do setor, de modo que a revisão fosse automática, evitando as pressões políticas existentes anteriormente.

O impasse entre as propostas dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura ficou resolvido depois de muitas negociações. O Ministro Mário Simonsen concordou com um reajuste de 30% desde que o primeiro aumento fosse autorizado só a partir do dia 25 deste mês. Isso porque, a partir dessa data, o aumento do leite somente será computado no índice do custo de vida medido para o mês de maio.

Para as usinas, a margem de comercialização aumentará de Cr\$ 0,80 o litro para Cr\$ 0,90 no dia 25. No dia 1º de julho, a margem autorizada é de Cr\$ 1,04 por cada litro comercializado.

Estudo apóia estocagem

A Agroanalysis, publicação do Grupo de Informação Agrícola do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, em recente análise sobre o problema do leite no Brasil, observa que "a recente proposta, ora em estudos avançados, de inclusão do leite em pó na pauta de preços mínimos para a próxima safra, tem a vantagem de transferir para os produtores nacionais as rendas que o país atualmente paga aos fornecedores estrangeiros e importadores nacionais".

"É preciso, porém", continua o estudo — "não esquecer que um programa de estocagem diversificada protege a renda do produtor com maior eficácia, e não exige que o Governo interfira no mercado adquirindo volumosos estoques. O programa de estocagem diversificada experimentado em 1975 e 1976 só não colheu melhor resultado pelo atraso na concessão dos créditos e falta de uma gerência dinâmica dos recursos".

O estudo, intitulado Leite: Benevolência, Balbúrdia e Abuso, se inicia observando que "se, algum dia, resolvéssemos apontar no setor agropecuário, o produto de maior complexidade tanto técnica quanto mer-

cadológica, o leite seria um fortíssimo candidato". E afirma:

"O mercado de leite e derivados contém todas as pré-condições de imperfeição. O setor produtivo é bastante numeroso e diversificado em seus interesses; dos 4,9 milhões de estabelecimentos rurais recenseados em 1970, havia 2,2 milhões com alguma atividade pecuária bovina, dentre as quais cerca da metade possuindo gado classificável como leiteiro."

A análise aponta duas preocupações básicas das autoridades do país, no passado e no presente: "Zelar pela qualidade do leite e seus derivados e controlar os preços fixados pela grande indústria oligopolista". Diz parecer a origem dessas duas preocupações: quanto à qualidade, a segurança e a saúde da população, e quanto ao preço, a evolução do índice do custo de vida. E prossegue:

"A exigência de padrões de qualidade bastante rígidos cria o risco de estes não serem praticados e, portanto, cair em desuso e desmoralização. Por outro lado, o controle de preços é inimigo do padrão de qualidade, principalmente quando este último pode ser facilmente desrespeitado."

Indústria quer algodão importado

São Paulo — A importação por draw-back de algodão em pluma para suprir as indústrias têxteis exportadoras, que estão em dificuldades devido às altas nos preços da matéria-prima brasileira, será solicitada ao Governo Federal pelo Conselho Nacional da Indústria Têxtil. A informação foi dada ontem pelo seu presidente, Sr Luiz Américo Medeiros.

Revelou que as altas nos preços de algodão em pluma produzido no Brasil, provocaram um desnívelamento em torno de 30% em relação aos preços internacionais. "Com isso, a indústria se vê incapaz de alcançar preços competitivos no mercado de exportações de seus produtos", disse o Sr Luiz Américo Medeiros.

Agricultores do Paraná debaterão política econômica com Simonsen

Curitiba, Brasília — O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, estará na Capital paranaense amanhã para participar de um debate no auditório da Federação da Agricultura sobre a atual política econômica do Governo com relação à agricultura. Do debate vão participar os principais líderes rurais do Estado, além de produtores que pretendem reclamar junto ao Ministro medidas para amenizar os efeitos da estagiar que provocou a quebra das safras paranaenses.

A Federação da Agricultura, juntamente com a Secretaria de Agricultura e outras entidades, está elaborando um trabalho a ser entregue ao Ministro da Fazenda, com sugestões e reivindicações, principalmente no setor de crédito agrícola. Também a Associação Paranaense de Avicultura entregará ao Sr Simonsen um memorando relatando a situação dos avicultores, que estão se debruçando com uma virtual escassez de milho.

Tanto os avicultores como também os suinocultores do Paraná estão reclamando a liberação da terceira cota de

milho dos estoques pertencentes ao Governo federal, eles não concordam com o fato de que a importação de 1 milhão 500 mil toneladas de milho paraguaio seja primeiramente entregue aos fabricantes de ração e depois aos avicultores e suinocultores. Pedem a entrega direta e imediata, alegando o importante mercado do Oriente Médio que está permitindo que o Brasil troque 14 frangos por um barril de petróleo.

Um simpósio nacional de pecuária será realizado em Brasília nos dias 13 a 15 de junho próximo pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, que ontem decidiu convidar técnicos do Governo, criadores e dirigentes das entidades que congregam pecuaristas para um debate em torno da atividade.

Um dos principais pontos a serem incluídos na pauta será o abate indiscriminado de matrizes, que chega a comprometer o rebanho de várias áreas do país. O Deputado Pacheco Chaves (MDB-SP) foi designado para coordenar a realização do simpósio.

FINANCIAMENTO DA C.E.F. (UEB CENTER)

Em vista das informações contraditórias publicadas por um jornal sobre "ajuda" dada ao Grupo UEB, pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para a construção do UEB CENTER, agora com o nome de RIO-SUL CENTER, vimos esclarecer:

- Em 22/10/1975, a CAPRI, proprietária do terreno, avaliado pela Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro, em Cr\$ 1.075.000.000,00 solicitou à CEF, financiamento para a referida construção, no valor de 5.460.000 UPC's (valor de Cr\$ 1.173.000.000,00).
- Em maio de 1976 foi o referido Contrato de Mútuo assinado por Escritura Pública entre a CEF e a CAPRI, pelo valor de 5.574.000 UPC's. É sobre tal contrato que têm sido liberados os valores da construção, depois de medidas as obras executadas.
- Assim, apesar de reter, como primeira e única Hipotecante, o valor do terreno e de todas as benfeitorias nele construídas (20 meses de obras já efetivadas) a CEF apenas liberou, em todos os vinte meses mencionados, financiamento no valor de Cr\$ 276.832.957,40 para as seguintes garantias:

Valor do terreno, conforme avaliação da B. Imóveis (sujeito à correção) Cr\$ 1.075.000.000,00
 Valor atualizado das obras já realizadas Cr\$ 345.631.171,00
 Cr\$ 1.422.031.171,00

Empreendimentos Imobiliários Capri S/A Comércio e Indústria
 Diretoria

Não faça leilão com a sua declaração de renda: entregue no Itaú.

A disputa pela sua declaração de renda está se transformando num verdadeiro leilão: um faz uma oferta, outro faz outra, outro faz mais outra.

Moral da estória: é o momento de você se lembrar que imposto de renda é coisa séria e entregar no Itaú.

O Itaú não dá financiamentos ou créditos especiais na hora de você entregar a sua declaração de renda porque isso ele oferece o ano inteiro (não apenas nessa época).

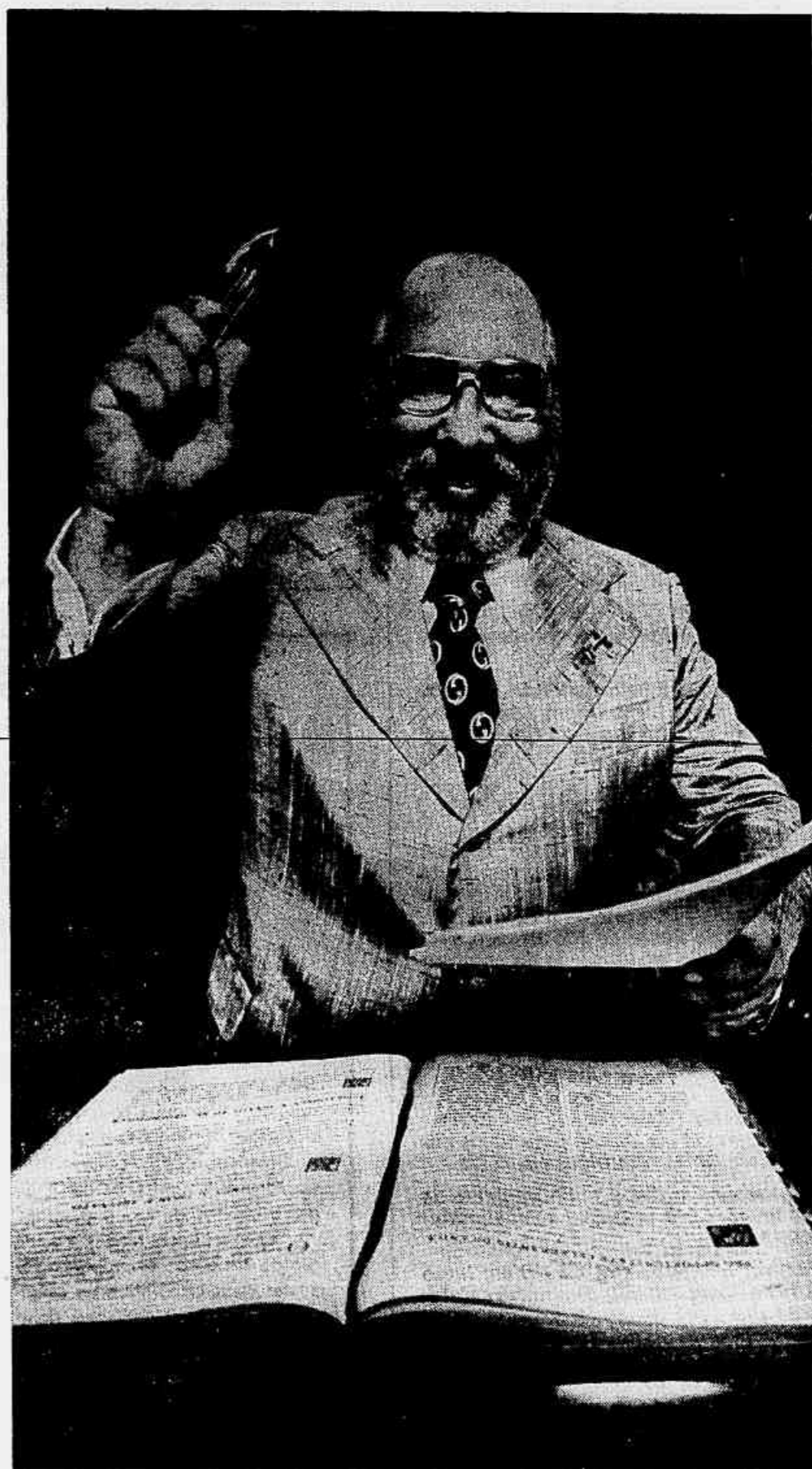
Ele dá pela sua declaração de renda exatamente o que você precisa e merece por ela. O padrão de serviços Itaú que você já conhece há muito tempo. A rede de agências Itaú, que tem sempre uma bem perto da sua casa, do seu trabalho ou do seu caminho para você fazer a entrega.

E dá também a chance de você participar do lucro das maiores empresas brasileiras aplicando o seu CCA no Fundo Itaú 157 - um fundo dos maiores e mais bem administrados do país, com mais de 750 mil cotistas.

Não faça leilão com a sua declaração de renda. Entregue no Itaú.

Itaú

Banco Itaú S.A.



Na foto, Irineu Angulo, um dos mais queridos leiloeiros do país.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Cataguazes - Minas Gerais CGC (MF) 19.527.639/0001-58 Empresa de Capital Aberto GEMEC/RCA - 200-76/125

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Ormeo Junqueira Botelho Presidente Ivan Müller Botelho Vice-Presidente José Inácio Peixoto Filho

RELATÓRIO DA DIRETORIA

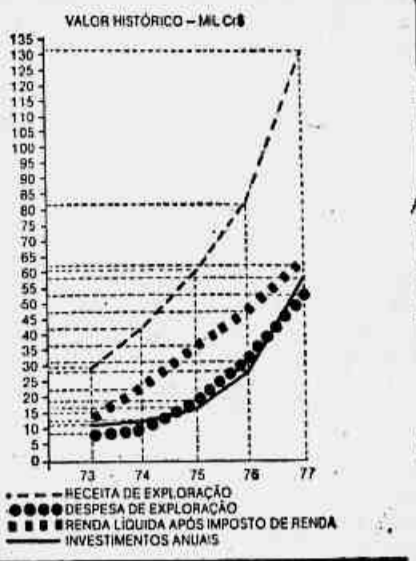
Senhores Acionistas: Como o término de mais um exercício, temos a grata satisfação de lhes apresentar as Demonstrações Financeiras previstas na lei, acompanhadas do respectivo Parecer dos Auditores Independentes, assim como o Relatório dos negócios e principais fatos da vida administrativa da CATAGUAZES-LEOPOLDINA durante o ano de 1977.

45% da receita de exploração, demonstram que uma empresa totalmente privada e genuinamente nacional, como é a CATAGUAZES-LEOPOLDINA, pode desempenhar com o mais completo êxito e total eficiência os serviços de produção e distribuição de energia elétrica.

484.109.537,59 em 31.12.1977, do que resulta um valor patrimonial de Cr\$ 1,74 por ação. Vem sendo desenvolvida uma adequada política de utilização de recursos de terceiros, a qual se traduz na relação Capital + Reservas/Exigível Total, de 2,9/1.

ra elevar ainda mais os seus resultados líquidos. De acordo com essa política, suas participações no capital de outras Companhias já atingem a um total de Cr\$ 30.521.730,50, ou seja um acréscimo de Cr\$ 6.450.455,40 no exercício de 1977.

nal como é o energético. Complementarmente, aplicaremos nossas disponibilidades em outros setores, principalmente naqueles localizados em nossa área de concessão.



BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977 (Expresso em milhares de cruzeiros)

Table with columns ATIVO and PASSIVO. ATIVO includes IMOBILIZADO, DISPONÍVEL, REALIZÁVEL A CURTO PRAZO, REALIZÁVEL A LONGO PRAZO, PENDENTE and COMPENSAÇÃO. PASSIVO includes NÃO EXIGÍVEL, EXIGÍVEL A CURTO PRAZO, EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, PENDENTE, COMPENSAÇÃO and As notas explicativas da diretoria anexas.

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS E DE LUCROS ACUMULADOS DO EXERCÍCIO (Expressa em milhares de cruzeiros)

Table showing financial performance from RECEITA DE EXPLORAÇÃO to SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO. Includes sub-sections for RECEITA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO, DESPESAS ESTRANHAS À EXPLORAÇÃO and APROPRIAÇÕES.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina

Examinamos o balanço geral da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina levantado em 31 de dezembro de 1977 e as respectivas demonstrações das contas de lucros e perdas e de lucros acumulados e da origem e aplicação de recursos e respondentes ao exercício findo naquela data.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Expressa em milhares de cruzeiros)

Table showing the origin and application of resources from ORIGEM (Renda líquida do exercício, Depesas com lançamento de ações, etc.) to APLICAÇÃO (Investimentos em bens e instalações, Participação no capital de outras empresas, etc.) and VARIACÃO DO CAPITAL DE GIRO REPRESENTADO POR.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS:

As principais diretrizes contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes: a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até 360 dias, estão apresentados como curto prazo.

NOTA 2 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS EMPRESAS:

Dentre as participações, destaca-se a efetuada no Colômbio Leopoldinense S.A. de Cr\$ 23.253 mil (70,46% do capital social), que, segundo suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1977, arduadas por auditores independentes, representava uma participação no patrimônio líquido de Cr\$ 31.700 mil.

NOTA 3 - CAPITAL:

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 14 de fevereiro e 23 de maio de 1977, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da companhia de Cr\$ 124.505 mil, como segue:

NOTA 4 - FINANCIAMENTOS:

Table showing financing details with columns Encargos, Amortização and Cr\$ mil. Includes Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais and Banco do Brasil.

(1) Taxas normais do mercado financeiro internacional. (2) Limitado a 20% a. a., conforme Dec-Lei 1452/76.

NOTA 5 - INCORPORAÇÃO:

Em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de janeiro de 1977, foi aprovada a incorporação da Companhia Leste Mineira de Eletricidade. Em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de maio de 1977, os acionistas aprovaram o laudo de avaliação dos patrimônios líquidos da Companhia Leste Mineira de Eletricidade e da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, segundo demonstrações financeiras em 31 de março de 1977, sendo o patrimônio líquido da incorporada apurado, como demonstrado abaixo:

Table showing the liquidation of the incorporated company with columns Ativo and Passivo. Includes Imobilizado, Disponível, Realizável, Pendente, Exigível, Não exigível - provisões, and Patrimônio Líquido.

SERVIÇO FINANCEIRO

BC refuta dados do MDB sobre viagem ao exterior

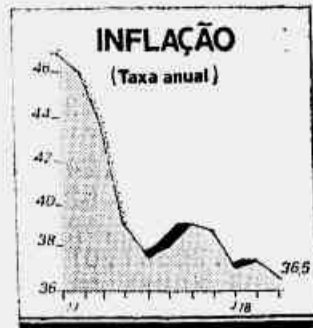
Brasília — Em nota oficial de sua presidência, o Banco Central refutou ontem declarações do vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados, Valber Guimarães, segundo as quais o BC teria isentado para viagens ao exterior, em janeiro, cerca de 2 mil e 4 funcionários. Diz o BC que foram autorizados apenas 13, sendo sete como integrantes de missões específicas e seis a fim de participarem de cursos de treinamento.

no exterior ou que residam no exterior a serviço de empresa brasileira". O Deputado Valber Guimarães quer saber quantos permaneceram no Brasil em janeiro e também exigiu informações sobre o valor das despesas governamentais com viagens ao exterior, assim como o total dessas despesas desde as instituições do depósito prévio. O parlamentar discriminou as isenções: a Caixa distribuiu 751; o Ministério da Fazenda, 427; o da Justiça, 280; o da Saúde, 179; o do Interior, 162. Fez questão, porém, de frisar a sobriedade das pastas militares; o Ministério do Exército só concedeu isenção para quatro pessoas, a Marinha para seis e a Aeronáutica para 29.

Simonsen contesta Rischbieter e diz que não extinguirá CIP

Brasília — "Todo mundo pode falar na extinção do CIP (Conselho Interministerial de Preços), mas não vou acabar com ele, declarou ontem o Ministro da Fazenda, Mário Simonsen. Ele desautorizou, assim, a informação prestada no dia anterior, em São Paulo, pelo presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter, segundo a qual o Sr Simonsen "já estuda a extinção" do Conselho. Na opinião do Ministro, o CIP, hoje, exerce maior parte do controle de preços sobre as empresas estatais e os serviços concessionários (tarifas públicas), havendo, desta forma, um certo "exagero" dos empresários que afirmam existir um rígido controle de preços por parte do Governo. Além do mais, prosseguiu, "a cada dia" aumenta o número de empresas privadas que ingressam no regime da liberdade vigiada.

seus custos previsões de atrasos nos pagamentos estatais. O Ministro Simonsen observou, porém, que, para a adoção da medida, deve-se "deixar de lado o passado", estabelecendo-se que a correção só incidirá nos débitos governamentais "tantos dias após a vigência do eventual diploma legal instituído-a. Assim, ele condiciona sua aplicação a que não haja retroação. Concordando com o presidente da Fenaban, o Ministro da Fazenda reconheceu ser "uma injustiça" que o Governo não seja penalizado com a correção monetária em seus débitos quando a empresa privada, em sentido inverso, arca com a correção quando atrasa seus pagamentos. "O empresário tem toda a razão em reivindicar a medida, contra a qual não há argumento convincente", disse. Segundo o Ministro, a medida poderia, inclusive, contribuir para uma baixa nas taxas de juros, atualmente altas no mercado: "uma empresa credora do Governo que tem débitos atrasados em três meses, com consequentes prejuízos para seu cash-flow, ao recorrer aos bancos para um financiamento não dispõe de nenhum poder de barganha", exemplificou. Em sua palestra no 1º Congresso Brasileiro de Direito Econômico, intitulada A Correção Monetária no Direito Brasileiro, o Sr Mário Henrique Simonsen, ao justificar as vantagens do instituto da correção monetária, declarou haver "muitas pessoas esquecidas de que, antes de 1964, a inflação chegou a níveis altíssimos e o salário mínimo dificilmente era reajustado anualmente.



Inflação recua a 36,5% em março

Brasília — O Ministro da Fazenda, Sr Mário Henrique Simonsen, destacou ontem como "muito importante" o fato de a inflação anual acumulada até março ter-se reduzido a 36,5%. A inflação no mês de março foi de 3,3%. A taxa de inflação em 1977 (de dezembro a dezembro) foi de 38,8% e de fevereiro a fevereiro, de 37,6%. Segundo o Ministro, "para um mês como março, que foi carregado, foram razoáveis as taxas de 3,4% do Índice de Preços por Atacado, de 2,7% do Índice de Custo de Vida e de 4,4% do Índice de Preço ao Consumidor. O IPCA subiu 4,3%, o Custo de Vida 4,2% e o Índice de Preço ao Consumidor, 3,2%.

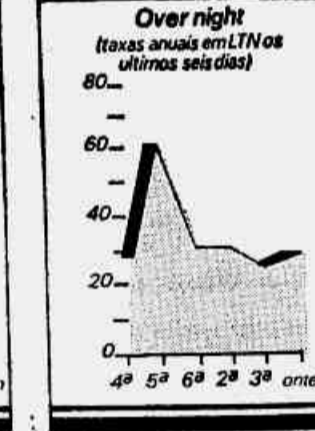
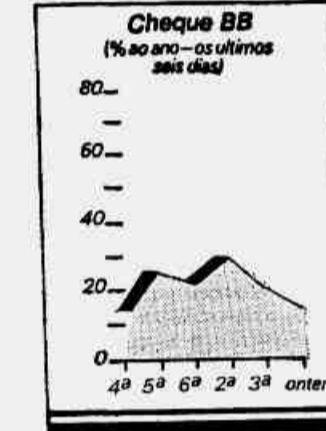
Em seu pronunciamento na Câmara, o Deputado Valber Guimarães (PR) revelou que, somente em janeiro, foram concedidas 5 mil 431 isenções do depósito compulsório para viagens ao exterior a servidores do Estado. E acrescentou: "O recorde ficou com o Banco Central, que enviou para viagens ao estrangeiro 2 mil e 4 pessoas".

O Banco Central, no entanto, confirma que naquele período concedeu 2 mil 18 isenções, por sua iniciativa, mas "atendendo aos Artigos 2º e 4º do Decreto nº 77.745, que determina sejam dispensados os viajantes em quadros nas seguintes situações: 1) os brasileiros que deixarem o território nacional em definitivo; 2) os estrangeiros, registrados no país e em caráter permanente, quando se retirarem em definitivo do Brasil; 3) os brasileiros que possuam visto permanente para residir

Empresas lucram com juro alto

"Os balanços das empresas estão mostrando que o comércio e a indústria, em geral, estão ganhando mais dinheiro em suas aplicações financeiras que em seus próprios negócios." Com esta observação o diretor do Bamerindus e da Federação Nacional de Bancos, Roberto Coutinho Gouveia, lembrou que os empresários só reclamam das taxas de juros quando pagam, mas nunca quando recebem lucros dos altos juros de suas aplicações. O dirigente considera que a advertência do presidente do Banco Central, Paulo Lira, sobre o desgaste a que estaria sendo submetida a imagem do sistema bancário é procedente. Mas lembrou que o sistema bancário, nos primeiros três meses do ano, foi bastante afetado em sua lucratividade.

Na opinião do banqueiro, "se os bancos tivessem uma remuneração mais adequada por seus serviços, certamente o tomador de empréstimos não seria tão onerado como é para cobrir aqueles custos". Exemplificando, disse que os adiantamentos para as empresas em débito para com o INPS têm juros máximos de 1% ao mês, com a concorrência fazendo com que, às vezes, as taxas sejam meramente simbólicas. Apesar desse quadro, acredita que as taxas de juros poderão baixar proximamente, em função da maior movimentação dos recursos das safras e da devolução do compulsório extra de 5%, estimado em quase Cr\$ 10 bilhões, em maio.



Mercado de LTN

Table with columns for 'Vencimento', 'Compra', and 'Venda' for various LTN terms from 12/04 to 10/05. Includes a text block describing the market's performance.

"Os balanços dos três primeiros meses mostraram uma queda acentuada nas receitas e um aumento nos custos administrativos e de pessoal", disse, acrescentando que a situação foi motivada pela queda sazonal dos depósitos à vista, enquanto as tarifas de telefones, luz, e os salários estão mais altos. Observou, ainda, que as críticas dos empresários são sempre feitas às pontas das taxas de juros, "embora eles se esqueçam que o custo médio dos juros cobrados pelos bancos comerciais por seus serviços gira em torno de 2% ao mês, taxa essa que deve remunerar o capital." Não se pode esquecer, ainda", afirmou Coutinho Gouveia, "que a taxa de juros alta é, em qualquer lugar do mundo, arma de combate à inflação."

Reservas são US\$ 7,2 bilhões em 77

As reservas cambiais do país fecharam oficialmente em 7 bilhões 256,1 milhões de dólares no ano passado (a posição mais alta de sua história), segundo os dados definitivos divulgados ontem pelo Banco Central, com o habitual atraso de três meses. Em relação aos 6 bilhões 543,9 milhões de dólares de 76, houve uma recuperação de 712,2 milhões (10,88%) nas reservas externas do país. Em relação a novembro, quando as reservas externas haviam caído a 5 bilhões 995,2 milhões de dólares, houve uma fantástica recuperação de 1 bilhão 260,9 milhões de dólares (21,03%), o que pode ser atribuído à concentração de empréstimos externos no último mês do ano, além da quase ausência de compromissos de amortização da dívida externa em dezembro.

Títulos públicos

O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa manteve-se com as mesmas características dos dias anteriores. A maior parte das instituições financeiras procuravam concentrar seus negócios nos financiamentos de posição, reduzindo o volume de negócios efetivos de compra e venda. Os preços das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com cinco anos de prazo e juros anuais de 6% com vencimento em 80 foram cotadas em 99,00% para compra e as com vencimento em 82 negociadas em 98,00% de desconto sobre o valor nominal do mês, também para compra. Os financiamentos de posição por um dia situaram-se em 2,30% na abertura, fixando-se em 2,60% ao mês no fechamento. O volume de negócios com ORTNs somou a Cr\$ 4 bilhões 400 milhões, segundo dados da ANDIMA.

Bolsa Taxas de câmbio

Table with columns for 'Londres', 'Bolsa', and 'Taxas de câmbio'. Includes a text block about the London market and a list of exchange rates for various countries like Australia, Austria, Belgium, etc.

Advertisement for PIRELLI S.A. featuring the company logo and a notice to shareholders regarding the semi-annual dividend and share bonus. The notice includes details about the payment of 50% of the dividend and a share bonus of 1 for every 2 shares, along with information on complementary information and local offices.

Advertisement for CVM (Comissão de Valores Mobiliários) featuring a large 'COMUNICADO' headline. It contains detailed information about the commission's activities, including the registration of companies, updates on public offerings, and the status of various securities markets. It also lists the local office in São Paulo and the name of the president, Roberto Teixeira da Costa.

Advertisement for ERICSSON DO BRASIL featuring a large 'CONVOCAÇÃO DOS ACIONISTAS' headline. It contains information about the company's general assembly, including the date and location of the meeting, the agenda of items to be discussed, and the names of the company's officers and directors.

CANTER

Lembretes para a corrida de hoje

Na Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda, nasceram 28 produtos na temporada de 1977 (17 machos e 11 fêmeas), cujos dados principais passamos a relacionar: fêmeas, Employ 25-7-77 por Saratoga Skiddy em Celimene; Ecology, 22-7-77, por Saratoga Skiddy em La Mistrale; Escalada Skiddy, 9-8-77, por Saratoga Skiddy em Xipoças; Entendida, 5-10-77, por Pioleto em Espanable; Edilsa, 7-11-77, por Pioleto em Saus; Escorre, 10-10-77, por Piduco em Bien Pagada; Elegant Girl, 7-9-77, por Gordo Quico em Maviata; Emislarra, 30-8-77, por Daddy R em Poor Clare; Eternidade, 30-11-77, por Quico em Sinhá 56; Ery Park, 1-9-77, por Link em Guiliana; Erosão, 12-12-77, por Pô em Boneagle; Machos, Emissor, 8-9-77, por Saratoga Skiddy em Colange; Enfante, 21-7-77, por Saratoga Skiddy em Olibone; Emfluyente, 18-8-77, por Saratoga Skiddy em Xis; Engracado, 30-8-77, por Pioleto em Intocable; Ellumar, 9-12-77, por Pioleto em Saravigia; Escorpião, 14-9-77, por Pioleto em Xalaia; Evenrude, 10-12-77, por Piduco em Buona Nena; Educado, 1-11-77, por Piduco em Sherry Soap; Estoque, 11-10-77, por Rontress em Acácia Negra; Every More, 31-8-77, por Rontress em Radoire; Enduro, 24-11-77, por Rontress em Holly; English, 31-7-77, por Gordo Quico em Igria; Engove, 9-9-77, por Gordo Quico em Rainha Beia; Ellihans, 25-7-77, por Daddy R em Botany Bess; Exemple, 16-8-77, por Quico em Neukridge e Equivalente, 7-9-77, por Flying Boy em Light Full.

19º Páreo: Aragano tem corrido bem na milha. Está, agora em 1 mil 300 metros. Dusit Thani venceu com firmeza em tempo regular para a turma. Funny End é veloz e está muito melhor colocado na distância agora. Não Correr desde janeiro. Sealiger vinha de boa atuação em 1 mil 200 metros. Correu milha e fracassou completamente. 2º Páreo: Lady Henriette está cada dia melhor. E o retrospecto da carreira. Trinity ganhou com muita facilidade ao estrear. Prety Molly correu bem em sua última atuação. 3º Páreo: Papai Noel venceu com firmeza. Merlin vem de corridas regulares, mas melhorou, como pode mostrar no treino de 1m 21 para os 1 mil 200 metros, de carreira. Sadalmino correu bem ao reaparecer. Tem possibilidades. Tuyuboy não decepcionou totalmente outro dia. 4º Páreo: Par de Ases sempre chega perto. O páreo está muito mais fraco hoje. Jually volta de Campos onde não estava correndo nada. Opinante tem-se mostrado extremamente irregular. Sua última apresentação agradou. Indarlie era levada na certa. Tem problemas de partida. Caxaran preferia raia leve, onde figura na turma. 5º Páreo: Clemente ganhou e voltou a correr com destaque. É o maior nome da carreira.

Duncor entrou descolocado, mas próximo dos primeiros. Dispante estréia com campanha no Cristal, onde é ganhador. Vic Garbo terminou atropelando bem na última. Rei do Figue já correu pelando bem na última. Columbus correu bem outro dia, mostrando progressos. 6º Páreo: João Bó correu muito na última. Zambi vem mostrando ótimos progressos. Fracassou na grama. Tuful derrubou seu jóquei na última. Titiere vem de duas atuações decepcionantes. Faturador volta de Minas em forma das melhores. 7º Páreo: Sino correu bem, perdendo para bom tempo. Alares fracassou na grama ao estrear. Great Arm é muito baldoso. Está em forma. Saint Soleil volta em boas condições. Tem exercício de 1m24s2/5 para os 1 mil 300 metros, com ação final das melhores. 8º Páreo: Argali volta de Minas onde estava correndo bem. Happy Caravan preferia corrida na reta grande. Oportunista está em forma das melhores. Acatada voltou com boa vitória. 9º Páreo: Cirgento está em boa forma. Cristallin correu bem outro dia. É cavalo extremamente irregular. Krinado voltou a correr bem. Depende de um bom percurso.



Titiere vem correndo pouco mas tem bom apronto para logo mais à noite

João Bó pode ganhar o sexto páreo da noturna

Table with race results for the first five races. Columns include race number, time, distance, record, and names of horses and jockeys.

Montarias oficiais do fim de semana

DOMINGO

Table of horse races for Sunday. Columns include race number, time, distance, record, and names of horses and jockeys.

As chaves para o importante clássico Fábio da Silva Prado, que será corrido domingo em Cidade Jardim, São Paulo, na distância de 2 mil metros na pista de grama e com dotação de Cr\$ 150 mil, são as seguintes: 1-1 Abolim 56 2-2 Dioura 60 3-3 Gay Note 56 4-4 Terezinha II 56 5-5 Zirboza 56 6-6 Con Ley 60 7-7 Calenzana 56 8-8 Equitania 56

• Kopá, ganhador do Grande Prêmio Estado do Guanabara, primeira prova da Tríplice Coroa, já está em São Paulo, onde deverá ser preparado para intervir no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, na primeira quinzena de junho, no Hipódromo da Gávea, o Derby carioca, segunda prova da tríplice Coroa. Os seus responsáveis porém, ainda não decidiram quanto a sua participação no Grande Prêmio São Paulo a ser realizado no dia 7 de maio. O segundo colocado no Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro, Barmington, também já retornou à Cidade Jardim. Estará presente à IV Taça de Ouro que será corrida no dia 30 de abril no Hipódromo da Gávea.

Castellet, filha de Loeris em Carreira, por Cobalt, que estreou vencendo na semana passada na Gávea e está inscrita na prova central desta semana, Clássico Luiz Alves de Almeida, ficou no Rio, não tendo sido embarcada para o Centro de Treinamento Vale da Boa Esperança.

Além do forfait já anunciado do cavalo Schartz, também a égua Camplona não será apresentada no quarto páreo desta noite no Hipódromo da Gávea.

O catálogo dos leilões do próximo dia 16 de maio, para animais em carreira e treinamento, está sendo feito nos computadores da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida.

MAPAS DO TEMPO



Transmitida pelo satélite meteorológico NOAA-4, a imagem em cores indica a formação de nuvens que podem provocar chuvas e as partes escuras tempo bom. A deformação do mapa do Brasil é causada pela estereocidade da Terra e pela altitude em que foi tomada a fotografia (144 km). A estação receptora pertence ao Instituto de Pesquisas Espaciais, órgão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JORNAL DO BRASIL

Weather forecast section with icons for sun, moon, clouds, and wind. Includes text for 'NO RIO', 'O SOL', 'A LUA', 'OS VENTOS', and 'A CHUVA'.

TEMPERATURA E O TEMPO NOS ESTADOS

Detailed weather forecast for various Brazilian states including Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, and São Paulo.

TEMPO NO MUNDO

World weather forecast listing temperatures and conditions for major cities like Amsterdam, Berlin, Bogotá, Buenos Aires, Chicago, Genebra, Johannesburg, Lisboa, Los Angeles, Madrid, México, Miami, Nova Iorque, Paris, Roma, Santiago, Tel Aviv, Tóquio, and Toronto.

PRIMEIRO PÁREO - AS 19H50M - 1.300 METROS - RECORDE - YARD - 1'18"3/5 - (AREIA)

Race results for the first race (19H50M).

SEGUNDO PÁREO - AS 20H20M - 1.000 METROS - RECORDE - SWEET SPY - 1'00" - (AREIA)

Race results for the second race (20H20M).

TERCEIRO PÁREO - AS 20H50M - 1.200 METROS - RECORDE - IATAGAN - 1'12"2/5 - (AREIA)

Race results for the third race (20H50M).

QUARTO PÁREO - AS 21H20M - 1.000 METROS - RECORDE - SWEET SPY - 1'00" - (AREIA)

Race results for the fourth race (21H20M).

QUINTO PÁREO - AS 21H50M - 1.300 METROS - RECORDE - YARD - 1'18"3/5 - (AREIA)

Race results for the fifth race (21H50M).

SEXTO PÁREO - AS 22H20M - 1.200 METROS - RECORDE - IATAGAN - 1'12"2/5 - (AREIA)

Race results for the sixth race (22H20M).

SETIMO PÁREO - AS 22H50M - 1.200 METROS - RECORDE - IATAGAN - 1'12"2/5 - (AREIA)

Race results for the seventh race (22H50M).

OITAVO PÁREO - AS 23H20M - 1.300 METROS - RECORDE - YARD - 1'18"3/5 - (AREIA)

Race results for the eighth race (23H20M).

NONO PÁREO - AS 23H50M - 1.100 METROS - RECORDE - SWEET SPY - 1'07" - (AREIA)

Race results for the ninth race (23H50M).

RETROSPECTO

Table listing past race results with columns for race number, horse name, jockey, and time.

Advertisement for 'SERVIÇOS GRÁFICOS' (Graphic Services) by 'JB INDÚSTRIAS GRÁFICAS LTDA.' including contact information and a list of services like 'JORNALS - REVISTAS FOLHETOS SELEÇÃO DE CORES FOTOLITOS - CLICHÊS'.

João Saldanha Veio na hora

HAMBURGO — Importante a vitória sobre a Alemanha. Por sinal que eles achavam um absurdo perder para nosso time...

No tempo de entrada de Batista permitiu Cerezo ir mais para a frente, mais perto de Reinaldo e de Zico...

A jogada de Edinho como apoiador ficou provada que só pode ser feita na hora boa, quer dizer, com bola dominada...

Zico foi outro grande no jogo, embora me pareça que os melhores eram os quatro lá de trás, que aguentaram muito bem o rojão...

Ainda temos de arrumar melhor nosso time. Penso que o time alemão é fraco concorrente na Argentina...

São Paulo — O técnico do São Paulo, Rubens Minelli, cujo nome vem sendo lembrado insistentemente...

Minelli faz o elogio da equipe, que agora admite estar perfeita

De modo geral foi uma das maiores atuações da Seleção Brasileira que eu já vi jogando na Europa...

Referindo de destacar a atuação em conjunto do time, Minelli acabou concordando em citar alguns jogadores...

ENGANO Minelli fez questão de elogiar o empenho de Zico, para ele um jogador que pode jogar bem contra qualquer tipo de defesa...

Lembrou que a derrota contra a França serviu para que o técnico Cláudio Coutinho corrigisse alguns erros...

SIBISA DA DINHEIRO NA HORA Até Cr\$ 17.500,00, sem burocracia. Consulte nossos planos também para valores maiores.



Mesmo bem marcado, Zico se movimentou muito e foi um dos melhores da Seleção Brasileira

Reinaldo, triste e isolado, ainda se considera titular

Reinaldo talvez fosse o único a não participar da alegria geral no vestiário brasileiro. Isolou-se em um canto...

— Ainda estou longe de minha melhor forma. Nem quero fazer comparações com minhas atuações pelo Atlético...

Sem chegar ao extremo de ser considerado um dos melhores do jogo, Reinaldo, no entanto, não acha que tenha atuado muito mal...

Em princípio, Rivelino teria condições de enfrentar o Nacional de Jeddah — a partida só será realizada na segunda-feira...

algumas experiências, além de fazer outras ainda não tentadas, e Rivelino será mesmo poupado na Arábia Saudita...

— Sei que preciso melhorar meu rendimento na jogada individual. Driblar com maior constância, ter mais força e pontaria nos chutes...

— No Santa Cruz também é assim: fico muito tempo sem tocar na bola, até que os zagueiros adversários se descuidam...

— Comemos um erro absolutamente imperdoável. Deixamos o Brasil jogar e quem deixa o Brasil jogar não pode esperar outra coisa senão a derrota...

— No momento em que vi que Rivelino não voltaria para o segundo tempo, achei que tínhamos a partida nas mãos...

— A Seleção Brasileira está muito próxima do ponto ideal, faltando apenas um pouco mais de jogo e a correção de pequenos erros...

— Os preparadores físicos perguntavam no vestiário se agora iria aparecer alguém falando de cansaço do time...

— A Seleção da Polónia, que faz a primeira partida da Copa do Mundo, enfrentando a Alemanha Ocidental...

— Zico, porém, já se mezeu por uma faixa maior de terreno e, quanto a Dirceu, sua presença é importante pelo espírito coletivista que preside suas atuações...



Argentina '78

Campo Neutro

HAMBURGO — O time alemão pode não ter imaginação e, de fato, jogou exatamente como se previa. Mas isto em nada tira o mérito da vitória brasileira...

Creio que Coutinho merece mesmo ser considerado o personagem do jogo, pois aceitou a excursão à Europa sabendo que seu lugar estava ameaçado...

Contra a França já se haviam notado boas manobras coletivas do Brasil e o mesmo se percebeu ontem no Volkspark...

SERIA possível se pedir mais da Seleção em sua atual fase de preparação? Creio que não e os críticos que se mostraram tão impacientes e pessimistas em Paris já devem ter mudado seu modo de pensar...

Eu, desde o início venho procurando não resultados em termos de vitórias ou derrotas, mas sinais de que a equipe brasileira poderá apresentar um bom futebol na Argentina...

Os alemães ao meu lado na Tribuna de Imprensa foram os primeiros a reconhecer o mérito brasileiro e um outro analista, o inglês David Miller, dizia-me mesmo no intervalo que, já àquela altura, o Brasil merecia estar ganhando por 2 a 0...

Agradeço-lhe pela generosidade, que me pareceu excessiva, mas era fora de dúvida que pelo menos um gol merecíamos ter feito, com o excelente chute de Rivelino no travessão...

— Mas apesar dessas falhas ocasionais, Zé Maria se mostrava muito mais seguro do que Toninho e Edinho começa a se firmar como lateral-esquerdo...

— Zico disse que a Seleção Brasileira está muito próxima do ponto ideal, faltando apenas um pouco mais de jogo e a correção de pequenos erros...

— Os preparadores físicos perguntavam no vestiário se agora iria aparecer alguém falando de cansaço do time ou cobrando mais trabalho físico...

— A Seleção da Polónia, que faz a primeira partida da Copa do Mundo, enfrentando a Alemanha Ocidental, derrotou ontem a Grécia por 5 a 2...

— Zico, porém, já se mezeu por uma faixa maior de terreno e, quanto a Dirceu, sua presença é importante pelo espírito coletivista que preside suas atuações...

O técnico Miljanic dizia-me outro dia que o futebol atual não comporta grandes estrelas e foi sintomático que a vitória brasileira tenha sido conquistada sem Rivelino...

Organização Planejamento e Consultoria. Liderança Situacional (Básico). Rio de Janeiro: 12 a 14 de abril Hotel Intercontinental Salão Gávea — B. Informações OPC — Rua da Lapa, 180 — Cobertura — Rio Tels (021) 2229635 ou 2245542 CPB — Rua Itambé, 222 São Paulo Tels (011) 2574242 ou 2567491

Telefone para 264-6807 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

IMPRENSA INGLESA ATACA VANESSA

"ELA É BELA, TEM TALENTO,
MAS É PÉSSIMA POLÍTICA"

Londres — Os jornais ingleses criticaram hoje a atriz inglesa Vanessa Redgrave, pelas palavras que pronunciou nas cerimônias de entrega dos prêmios Oscar em Hollywood, quando qualificou de "arruaceiros sionistas" os manifestantes judeus que a insultavam. "Se não podia aceitar o Oscar com o tom de cortesia próprio da festa, não deveria ter comparecido, como fizeram Marion Brando e George C. Scott", afirmou o *Daily Mirror*, em editorial. O diário, que apóia o Partido Trabalhista, acrescentou: "Como política, Vanessa é uma boa atriz que merece plenamente seu Oscar. Como atriz, é uma péssima política".

A atriz levou vários dirigentes da indústria cinematográfica americana à indignação com o discurso que pronunciou segunda-feira, após receber o prêmio de melhor atriz coadjuvante por seu papel no filme *Julia*, onde interpreta uma combatente clandestina na luta contra os nazistas. Seu discurso foi dirigido contra os manifestantes judeus reunidos em frente ao teatro onde se deu a entrega dos prêmios, os quais protestavam contra o fato de a atriz ter financiado e narrado o filme *O Palestino*.

"Pobre Vanessa" — escreve o jornal conservador *Daily Express* — "Como teria gostado de participar do ataque ao Palácio de Inverno!", numa referência irônica à Revolução Russa. O diário assinala que os judeus americanos que protestam contra o apoio dado pela atriz à causa palestina "fariam muito mal em levar a sério a divina Vanessa. Algumas atrizes são belas, outras têm talento, algumas como Vanessa têm ambos os atributos mas não sabem tomar atitudes políticas".

caderno
B

Aos 89 anos o magnata Marcel Boussac vê seu enorme império econômico ruir e levar na queda uma das mais importantes casas de alta costura do mundo

DIOR A MODA MUDA DE MÃO

Paris — A Casa Dior, um dos mais fabulosos e prósperos salões de alta costura de Paris, poderá mudar de mãos dentro em breve. A marca Dior é uma espécie de jóia real no enorme império do magnata Marcel Boussac, conhecido há dezenas de anos como um dos homens mais ricos da Europa e um dos últimos grandes bilionários do mundo. Acontece que Boussac, agora com 89 anos, já não está mais em condições de governar seu vasto império. E suas empresas, da qual é o único proprietário, correm agora o risco de se fragmentar.

A exibição de modas Dior por ocasião da apresentação de coleções *prêt-à-porter* em Paris, nesta semana, poderá ser talvez a última sob a direção de Boussac. Pessoas ligadas aos círculos financeiros afirmam que alguns dos grandes negócios de Boussac — como as fazendas de criação de cavalos de raça, a Casa Dior e jornal *L'Aurore* poderão ser vendidos para pagar suas dívidas bancárias.

A base da fortuna de Boussac está solidamente plantada nas suas fábricas de tecidos de algodão. Considerado o rei do algodão na França, foi citado como "um verdadeiro magnata" pela revista norte-americana *Fortune* em 1952. Seus bens estavam então calculados em 150 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 541 milhões). Boussac chegou a possuir 65 fábricas de tecidos. Além disso, tinha 250 cavalos de corrida, duas fazendas de criação de cavalos de raça, uma fábrica de máquinas de lavar, um banco, alguns supermercados, o jornal parisiense *L'Aurore*, a Casa Dior e muitos bens imóveis.

Boussac começou a vida trabalhando com seu pai numa pequena fábrica na cidade de Chateauroux. Em 1910 juntou suas economias e rumou para Paris, onde fundou sua própria fábrica. A primeira revelação do seu gênio empresarial se deu quando decidiu dar mais colorido às roupas femininas. Até então as mulheres usavam apenas roupas com cores sombrias. Boussac encomendou tecidos e estampados em cores brilhantes e teve um sucesso inacreditável. Em 1914 já tinha uma pequena fortuna, comprou um Rolls-Royce e seu primeiro cavalo de corrida.

Depois da Primeira Guerra Mundial comprou várias fábricas que passavam por dificuldades. Sua segunda ideia brilhante foi adquirir na Inglaterra todo o estoque restante de pano usado na construção de aviões de guerra. Com esse pano fabricou uniformes de trabalho e pijamas, ganhando uma fortuna. Com o dinheiro, Boussac comprou mais fábricas e com a fortuna, veio o poder. Membros do gabinete francês e milionários internacionais iam fazer caçadas em sua enorme fazenda no interior do país. Em 1938 era o maior produtor de tecidos de toda a França.

Depois da Segunda Guerra Mundial, Boussac fez sua espetacular entrada no mundo da moda, abrindo a Casa Dior, sob a direção do famoso Christian Dior, já falecido. Na época as saias eram curtas, porque durante a guerra faltava pano para as roupas dos civis. Haveria então melhor maneira de vender pano, do que au-



MARCEL BOUSSAC

mentar o tamanho das saias? E assim, graças a mais uma ideia de Boussac surgiu o *new look* de Dior, em 1948.

Boussac era figura conhecida na alta sociedade francesa: um homem elegante, com um chapéu de feltro inglês ou cartola, nas corridas de cavalo de Chantilly, na França, ou em Ascot, na Inglaterra. Durante a semana da moda, Boussac e sua mulher costumavam oferecer festas aos desenhistas de moda em seu luxuoso apartamento em Paris.

No final da década de 60 veio a grande mudança para os produtos têxteis sintéticos, mas Boussac não quis saber disso, ignorando o conselho de seus amigos. Sua fábrica de máquinas de lavar falhou devido à concorrência de aparelhos mais baratos. Em 1970, suas fábricas antiquadas não puderam concorrer com o tecido de algodão mais barato, proveniente de países em desenvolvimento. Recusando-se a modernizar suas empresas, Boussac foi obrigado a fechar 15 fábricas a partir de 1968. Vendeu um dos seus tesouros, os perfumes Dior, à Moët-Hennessy Champagne. Mais tarde tentou entrar no já saturado mercado de tecidos para *blue jeans*. Mas era tarde demais. Em 1977 nomeou para o império um novo gerente, seu sobrinho Jean-Claude, mas este não aguentou muito tempo.

Os bancos, aos quais Boussac está devendo 400 milhões de francos (Cr\$ 1 bilhão 439 milhões) — o obrigaram a colocar à frente de seus negócios outro gerente, Jacques Petit, que tentará agora reconstruir o decadente império de Boussac.



Uma prova da atualização permanente do nome Dior, é a adaptação dos parkas militares, com gola de vison, na coleção Outono-Inverno de 1976, de Bohan

NEM SÓ DE "NEW LOOK" VIVE A MAISON DIOR

Nem a beleza da última coleção de Marc Bohan para o *prêt-à-porter* de Dior consegue segurar a eminente venda da Maison para pagar as dívidas de Monsieur Boussac. O nome sua familiar, porque o magnata dos tecidos franceses foi durante algum tempo associado aos Matarazzo, no fabrico dos algodões Matarazzo-Boussac. A dupla se desfez justamente na época do sucesso do fio sintético, na forma de nylon, poliéster e tergalis.

Considerado dentro da própria Maison, como sendo a etiqueta mais requintada e perfeita da Alta Costura (o Rolls-Royce da moda, segundo seus funcionários), Dior conseguiu revolucionar a maneira de vestir não só no pós-guerra, com o *New Look*. Mas mesmo mais recentemente, não deixou de ter influência marcante no estilo de vestir. Adaptou os casacos militares, as camisas dos aviadores, e formalizou o look militar moderno; em 1966, foi o ano do lançamento das bolsas de tecido com o logotipo em jacquard (agora, qualquer estilista possui a sua mala, bolsa ou carteira com a assinatura). De Dior também foi a ideia de desenhar e assinar acessórios, perfumes, até uniformes esportivos. Aos poucos, estas linhas de produtos saíram das mãos de Boussac e passaram às mãos do grupo Moët-Hennessy, que distribuíram licenças de cópia pelo mundo inteiro, com severo controle de qualidade.

Esta notícia da possível venda da grande Maison, não é uma surpresa. Desde 1971 a mudança de proprietário está sendo anunciada; de qualquer maneira, a etiqueta Dior continua, e ainda será sustentada por seus quatro grandes desfiles anuais, os melhores pontos de venda e divulgação da grife, dirigida por Marc Bohan.

Temos técnico para não perder Jogo

Para cada tipo de TV a cores comprado na SHOW COLOR existe um técnico treinado na fábrica, pronto para atendê-lo imediatamente, que não deixa você perder nenhum jogo, novela ou noticiário.

showcolor
Rua Barata Ribeiro, 396
esquina de Siqueira Campos
Copacabana

BRASTEL



A sofisticação da ARP está agora na São João Batista Venha conhecer toda a nossa coleção de inverno.

Afinal, não custa nada, pois o primeiro pagamento é só em Junho, sem acréscimo algum!



CASAS
SÃO JOÃO BATISTA
MODAS.

Rua Gonçalves Dias, 59 - Fone: 252-6518
Av. N. S. de Copacabana, 725 - B - Fone: 255-3729
RIO DE JANEIRO - GB

Perca 13 cm em uma hora.



Sem fome, sem drogas,
sem ginástica, sem
massagens.

Com a T.A.T., Técnica Térmica Acelerada, você precisa apenas de uma hora semanal para eliminar os centímetros excessivos.

É um método suíço, baseado na indução de ondas frias nos tecidos profundos do corpo, que o Esthetic Center coloca à sua disposição para eliminar as gorduras e a flacidez.

Telefone e marque uma entrevista sem compromisso.

esthetic center
Orientação e Assessoria Estética

<p>TIJUCA 234-7118 234-5829 Praça Soens Peña, 45 sala 1108</p>	<p>LEBLON 274-1895 Av. Ataulfo de Paiva, 1079 sala 505</p>	<p>ICARAI 710-3026 R. Gavião Peixoto, 182 (Center 4) sala 520</p>
<p>COPACABANA 275-9996 Praça Damélio Ribeiro, 17 - 12. (Barata Ribeiro esq. de Princesa Isabel)</p>	<p>MÉIER 249-4744 R. Dias da Cruz, 143 conj. 405</p>	

Para homens e mulheres • Aberto das 8 às 20 horas.

Somente a CRUZEIRO leva
você direto a

BARILOCHE

todas as segundas, quartas e sextas-feiras, sem conexões, no mesmo jato.

Consulte seu Agente de Viagem ou a

CRUZEIRO

Na rota da neve

GERALDO AZEVEDO

SOMANDO SEM ALCEU VALENÇA



Geraldo Azevedo: no Tereza Rachel, entre um LP e outro

JA faz muito tempo que ele saiu do Recife para tentar o Rio, mas só agora Geraldo Azevedo ganha um show inteiramente seu, em minitemorada que começou ontem no Teatro Rachel e se encerra domingo. Acompanhado por Zé Gomes, no piano, Zé Ramalho na viola, Walter na bateria, Novelli no baixo, Sérgio Boré na percussão e Paulo Jobim na flauta, Geraldo Azevedo apresenta as músicas do seu primeiro LP individual, de julho do ano passado, e composições mais recentes a serem incluídas na próxima gravação.

O que pode ser visto e ouvido no palco do teatro é a soma de um compositor, de um músico com trabalhos na área de cinema — *A Noite do Espantalho*, de Sérgio Ricardo, *Nordeste, Repente e Canção*, de Tania Quaresma e, mais recentemente, *Crueldade Mortal*, de Luis Paulino — e no teatro, onde assinou a trilha musical de *Lampião no Inferno*.

O show, que no Rio tem como título o próprio nome de Geraldo, já foi apresentando no Recife como *Veneza Americana*, música feita para a Capital pernambucana. O nome de Geraldo está até hoje muito ligado ao de Alceu Valença, com quem dividiu um disco no ano de 74, além de participações em shows. Mas poucos sabem que Geraldo Azevedo é, aos 33 anos, dono de um res-

peitável passado musical iniciado em sua cidade: Petrolina, às margens do rio São Francisco.

Ele participava, ao lado de conjuntos locais, dos programas da Rádio Juazeiro, ouvindo muito Luiz Gonzaga, Nelson Gonçalves, Jackson do Pandeiro, passando mais tarde a viver a infância de João Gilberto Edu Lobo e Tom Jobim. Hoje inclui entre essas fontes, a presença de Milton Nascimento. Com sua ida para o Recife, em 1967, surgem trabalhos mais sérios, com a formação dos grupos *Construção e Raiz*. Já no Rio, trazido por Eliana Pitman, integrou o Quarteto Livre.

Esse Quarteto, formado por Geraldo, na viola e no violão; Naná, na percussão e no berimbau; Franklin na flauta e Nelson Angelo no violão, viveu de suas apresentações em shows universitários, chegando a acompanhar o também cantor e compositor Geraldo Vandré. Depois de todas essas ligações foi que apareceu Alceu Valença, com quem Geraldo passou a fazer parceria. Participaram até mesmo de um Festival Internacional da Canção, com a música *Papagaio do Futuro*, defendida por Jackson do Pandeiro.

Geraldo Azevedo foi escolhido pelos leitores e críticos do *Jornal de Música* como o melhor violonista do ano passado e na bolsa das rádios seu LP é um dos mais tocados no momento.

OS CARMELOS MELHOR FILME ESTRANGEIRO
THOSIRO MIFUNE
O GUERREIRO DOMINANTE
HIROSHII
MITSUKAZUKI
HOJE 18 ANOS
NEW
Alaska
COPALABANA - POSIÇÃO 8 - TEL. 741-8842
1-3-5-7-9-11 HS

MORTE E VIDA SEVERINA
dia 24

A COMÉDIA DO MOMENTO
DANIELE DE LORME
ANNIE DUPREY
CLAUDE BRASSOUR
VICTOR LANDOUX
JEAN ROCHFORT
O DOCE PERFUME DO ADULTÉRIO
(UN CLAPHAUT DE THOMAS ENSTREMENT)
2-4-6-8-10
CINEMA I LIDO 1
ART ART ART ART
RIO SUL CASABLANCA
14 ANOS ARTE-UFF

Sob a liderança do violinista Franz Josef Maier, um dos mais conceituados conjuntos de música antiga da Europa:

Collegium Aureum

O Barroco em Instrumentos originais

Pela primeira vez na América do Sul
Sala Cecília Meireles
Obras do Barroco Alemão e Italiano
Preços para Venda Avulsa
Platéia - Cr\$ 250,00
Platéia Superior - Cr\$ 200,00 Platéia Superior (Estudante) - Cr\$ 140,00

Uma promoção **JORNAL DO BRASIL FUNTERJ**

VAMOS ao TEATRO

ULTIMAS SEMANAS AGILDO & ROGERIA
ALTA ROTATIVIDADE
som: FLASH STUDIO
TEATRO PRINCESA ISABEL - Reservas: RES: 275-3346
De 3.ª a 6.ª: 21.30hs - Sáb. 20, 30 e 22.30 hs Dom. as 18 e 21.30hs
ESTUDANTES: de 3.ª a 5.ª e na vesp. de Doms: Cr\$ 50,00

CAMAS REDONDAS
Comédia de Ray Cooney e John Chapman
Adapt.: João Bethencourt
com FELIPE CARONE - WANDA LACERDA - LUCIO MAURO - DIRCE MIGLIACIO - CARLOS LEITE - ANILZA LEONE - FERNANDO JOSÉ - YONÉ CATRAMBY - REGINA TEIXEIRA.
Dir.: JOSÉ RENATO
Cen.: Muniz Zilberberg
Fos.: Gregório Faganello
Hoje às 21.15 horas
Hoje: Cr\$ 50,00 (Estud.)
TEATRO DA PRAIA - A. Francisco 5A, 6B
Reservas: 267-7749 e 267-7794
Patroc.: SNT/DAC/FUNARTE MEC

JOSÉ VASCONCELOS TEATRO COPACABANA
AGORA EM COPACABANA
DEFUNTO FRESCO
ULTIMAS SEMANAS

SODOMA E GOMORRA
O ÚLTIMO A SAIR, APAGA A LUZ
MILTON MORAES • JORGE DÓRIA
ANDRÉ VILLON SUELY FRANCO IRIS BRUZZI
ADALBERTO NUNES • COMÉDIA DE JOÃO BETHENCOURT
Cen. Carlotta Paolini • Fig. Colinar Diniz • DIREÇÃO DO AUTOR
HOJE 21.15H. VESPERAL 50,00
ULTIMAS SEMANAS MESBLA 50,00
RESERVAS 242-4880 17 HS.

4 ÚLTIMOS DIAS NO MARACANZINHO
ocuaroma
O maior show equitico do mundo
Hoje, amanhã e das 20.30 hs.
Hoje e Amanã às 20.30 hs.
Sábado às 17 e 20.30 horas.
DOMINGO TEM MATINEE AS 10 HORAS.
e sessões às 15.30 e 19 horas.
Ingressos à venda: T. João Caetano, Merc. Azul de Copacabana e Maracanzinho.
Telefone para PUBLICIDADE CERTA - 243-0862 (PBX)

"60 minutos de música contemporânea"



ouça de segunda a sábado, às 15 horas. suas músicas preferidas na rádio jornal do Brasil, com o patrocínio de: polyvox.

POLYVOX **RÁDIO JB**

Burt Reynolds HOJE
Agarra-me se Puderés!
"Smoky... Bandit"
Sally Field Jerry Reed Jackie Gleason
14 ANOS
2-4-6-8-10
METRO BOVISTA
CONDOR
CINEMA NITEROI

GRANDE VENCEDOR

1º lugar na Mostra Internacional do Cinema em São Paulo

"Podem acabar comigo, mas não acabam com a minha história!"
FINALMENTE TODA A VERDADE SOBRE O BANDIDO DOS OLHOS VERDES

- REGINALDO FARIAS
- ANA MARIA MAGALHÃES
- MILTON GONÇALVES
- IVAN CANDIDO
- PAULO CESAR PEREIRO
- LADY FRANCISCO
- SERGIO OTERO
- IVAN DE ALMEIDA
- IVAN SETTA
- ALVARO FREIRE
- Participação Especial
- GRANDE OTELO
- STEPAN NERCESSIAN
- ERICO VIDAL

Um filme de **HECTOR BABENCO**
LIVIO BRUNI - HECTOR BABENCO



LÍVIO BRUNI

H.B. FILMES
se orgulham de anunciar o maior lançamento já feito no Rio.

80 CINEMAS
estréia **DIA 10**

distribuição **Ipanema Filmes**

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA N.º 182

C	R	T
	S	
R		D

- ATO DE SAIR (5)
- BOLOR (4)
- CENSURA JOCOSA (6)
- FRESTA NA PAREDE PARA ILUMINAR (7)
- MESE (5)
- OCULO (7)
- ORDENAR (6)
- PADRE (9)
- PARTÍCULAS DA COMUNHÃO (8)
- PROSELITO (8)
- QUE SACO (7)
- QUE SAROU (4)
- QUE SECA (7)
- RESÍDUO DE NICOTINA (5)
- RIFAR (7)
- SADISTA (6)
- SARACOTEIO (8)
- SISUDO (5)
- TOADA DE CANTIGA (5)
- VARIADA (7)

PALAVRA-CHAVE: 12 LETRAS

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema n.º 181. Palavra-chave: BEATIFICADOR. Parciais: batador; biteiro; barateio; bicota; bote; bateria; boticária; baíta; bácora; boiada; bactéria; bafio; baretá; boieira; bicada; britado; brida; bacairo; bofetada; baeta.

HORÓSCOPO

JEAN FERREIR

	FINANÇAS	AMOR	SAÚDE	PESSOAL
CARNEIRO — 21 de março a 20 de abril	Trabalho monótono, discussões nos negócios, não assine documentos importantes. No setor profissional, cuidado com o ciúme de seus colegas.	Sua indiferença será censurada, pois parece que você pensará em tudo menos no amor.	Coma alimentos ricos em cálcio, vitaminas e ferro.	Os conhecimentos que você fizer serão benéficos para o futuro.
TOURO — 21 de abril a 20 de maio	Dia que lhe permitirá que seus negócios prosperem. Plano profissional favorável, se você souber se mostrar audacioso(a). Pode começar um processo.	Não deve ser excluído um encontro para as pessoas solteiras. Se você for casado(a), nenhuma nuvem perturbará sua felicidade.	A sua circulação sanguínea poderá ser responsável por seus mal-estares.	Seu estado de espírito não será dos melhores, reaja.
GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho	Seja audacioso(a) nos negócios e imponha-se. Empreçosos favorecidos. Todavia, não assine documentos que possam comprometer seu futuro.	Uma alegria lhe será oferecida, apesar do clima neutro. Você deve aproveitar.	Cuide bem de seu coração e evite todos os excitantes.	Insista com calma e paciência, sua intuição o ajudará.
CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho	Tome uma decisão a respeito de um antigo negócio. Sorte nos jogos e em todas as especulações. Você pode pedir um aumento.	Você será excêntrico, e reservado ao mesmo tempo. Procure não ser injusto com a pessoa que você ama.	Calma e equilíbrio necessários. Descanse e esteja atento às situações difíceis.	Você deve ter paciência, ser compreensivo e ter confiança.
LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto	Satisfações que virão de um antigo projeto. Dia benéfico para uma promoção no setor profissional. Recebimento financeiro inesperado.	Clima sentimental neutro, nada deve ser temido. Prepare seus projetos para o futuro. Resolva os seus problemas familiares.	Cuide bem de sua saúde: cuidado com a sua alimentação e descanse.	As dificuldades que você encontrar serão frutos de sua imaginação.
VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro	Procure se interessar mais pelos seus negócios e setor profissional, senão você será prejudicado(a). Aspectos benéficos.	Não procure uma aventura, pois você ficará decepcionado. Fique perto da pessoa amada, isto lhe evitará muitas complicações.	Saúde boa. O esporte manterá a sua forma.	Seja hábil e diplomata a fim de não se comprometer demais.
BALANÇA — 23 de setembro a 22 de outubro	Você poderá tomar uma excelente decisão. Mas não perca tempo. Cuidado para não perder uma ótima oportunidade no setor financeiro.	Dia benéfico. Nenhuma complicação no plano sentimental, se você souber resistir às aventuras.	Dores de garganta devem ser temidas.	Você é incansável, mas nunca perde o senso certo da medida.
ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro	Nada de importante acontecerá, pois reninará um completo livre arbítrio. Isto não deve impedir que você ponha ordem nos seus negócios.	Você conseguirá uma vitória sobre um rival, pois saberá acabar com as manobras de certas pessoas mal intencionadas.	Descansa o necessário, não faça coisas acima de suas forças.	Procure resolver todos os assuntos que estejam muito de você.
SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro	Você fará um encontro interessante no plano profissional. Viagens favorecidas. Cuidado com o plano financeiro.	Boas perspectivas, mas seu estado de espírito não será dos melhores. Reaja, pois você não deve ser pessimista.	Indisposições devem ser temidas, mas não persistirão.	Não hesite em ser generoso(a), você será recompensado(a).
CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro	Consolide a sua situação e faça investimentos. No plano profissional, você deve se impor.	Ótimo dia, se você souber ser amoroso. Não seja tão independente, consolide sua relação com a pessoa amada.	Seu estado físico deixa um pouco a desejar, descanse.	Não adie o que você puder resolver.
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro	Nos negócios, tome as decisões necessárias e aja sozinho(a). Todos os estudos, contratos e solicitações serão favorecidos. Saiba aproveitar.	Cuidado, pois seu próximo humor poderá cansar a pessoa amada. Você poderá se arrepender, mas será tarde demais.	Saúde, boa, mas evite qualquer imprudência.	Anote tudo, pois sua memória poderá falhar.
PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março	Cuidado com as belas promessas, aborrecimentos com os seus superiores. Evite todas as transações imobiliárias. Não assine documentos importantes.	Reunião agradável, nova relação, pequeno namoro. Com Vênus em sextil, você tem muita chance de ser feliz.	Cuidado com os remédios e não beba demais.	Você encontrará uma solução para um assunto que deseja resolver.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Diz-se do tributo instituído menos para se obter receita que para regular ou modificar a distribuição da riqueza, ou dos níveis de preços das utilidades; ou ainda, com outros objetivos sociais ou econômicos semelhantes. 10 — Dependência de igreja, convento etc., destinada a refatório, despensa ou cozinha, lugar em que se verificam grandes transformações. 11 — para aquele lugar. 12 — Doença ou ataque comicial. 13 — Um milhão de electron-volts, medida usada em Física nuclear. 14 — Prefixo latino. 16 — Interjeição que exprime alegria e incantamento. 19 — Clave que se usa somente na quarta linha do pentagrama. 20 — Intercâmbio correspondente a três diâmetros das colunas, ou seis diâmetros, ou seis módulos. 23 — Gênero literário cuja prática se observa na Bíblia, em alguns trechos do Antigo Testamento, dos Evangelhos, do livro das Revelações de São João Evangelista, e

VERTICAIS: 1 — Dedo do pé. 2 — Divindade egípcia representada com cabeça de carneiro. 3 — Braço de rio navegável. 4 — Acontecer em acréscimo de motivos ou argumentos expendidos antes, aumentares. 5 — O vigésimo primeiro lugar. 6 — Introduzindo gota a gota, delatando as gotas. 7 — Ramo de árvore. 8 — Designação genérica dos cardinais transfinitos. 9 — Nas Lavras Diamantinas, o tanque onde se lava o cascalho por meio de bateias, máquina para lavagens de lãs nas fábricas de lanifícios. 15 — Tubo de vidro, com as extremidades afiladas, em que se recolhe, por aspiração, um líquido, a fim de medir-lhe com precisão o volume. 17 — Palavra tupi-guaraní que entra na composição de muitos termos brasileiros e significa pedra. 18 — Em lugar em que já se indicou, ou se está indicando, de modo expresso. 21 — Nome dado a Adônis pelos dórios. 22 — Aquilo que produz adormecimento, embriaguez, entorpecimento. 24 — Múcula. 28 — Mês de massa igual a 0,588 unidades de massa atômica, spin nulo, paridade negativa e carga nula. 29 — (arc.) assas. 30 — Cesto de bambu, usado na Índia para medir cereais. 32 — Escorregar suavemente. Léxicos: Séguler, Melhoramentos, Aurélio e Casanova.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Anedipose — canária — ax — rua — tape — osfomeno — oi — elu — ser — riba — epaneforas — mositos — su — id — lev — oca — aonixio — or.

VERTICAIS — acrossemia — naus — anaforas — de — irão — pl — lateiros — sapo — exe — anuir — ri — ma — casuar — epodo — latex — besco — nill — favi.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 — apto. 4 — Botafogo — ZC-02.

VERISSIMO

CAULOS

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

A. C.

JOHNNY HART

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

